14 OUTUBRO 1950

NÚMERO 2.207 ANO XLIII



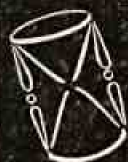
Careta

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL



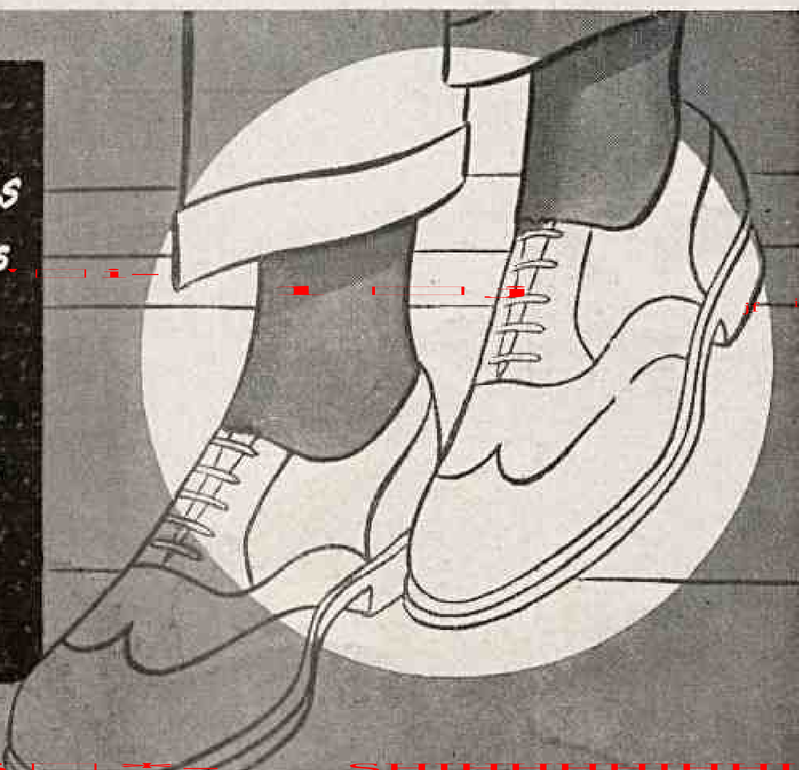
A historia do abacaxi

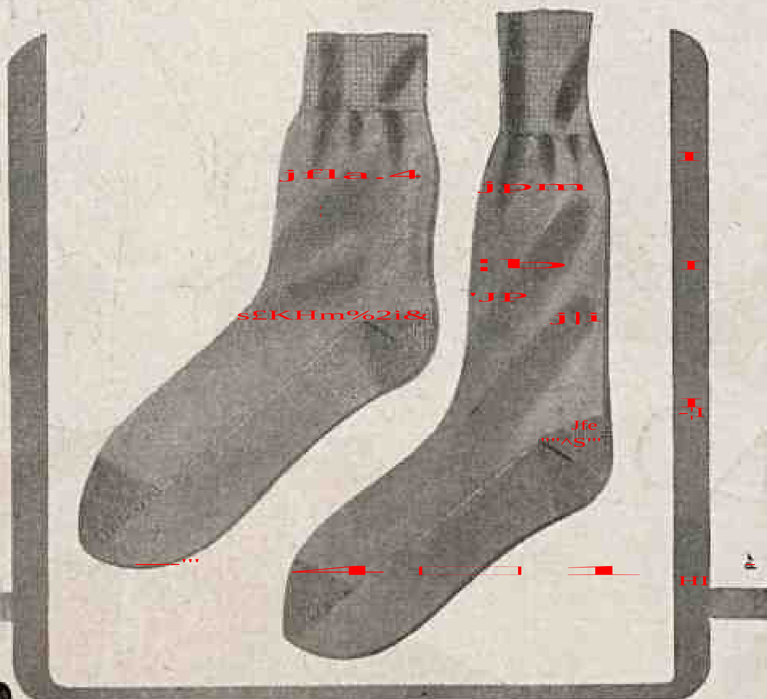
Dutra — E' uma velha tradição. Um legado que, desde a independencia, passa ás mãos dos sucessores. Você nunca ouviu falar no "Ananaz da Historia"?



São duráveis as meias

Long Life





★ Ajuste anatômico aos pés

★ Elasticidade perfeita

★ Côres firmes

★ Resistência

★ Fio tipo inglês

Long Life

as melhores meias fabricadas no Brasil



Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

Mais um mercado negro

ESTAMOS na iminencia de novo racionamento da gasolina. Esse fato, que a muita gente poderá causar surpresa, era, entretanto, de esperar.

O consumo mundial do petroleo aumentou consideravelmente, com tendencia para crescer ainda mais. Além disso, os países produtores dêsse carburante estão armazenando grande quantidade dele, com receio de nova guerra.

Estamos, portanto, às vesperas de nova crise de transportes, consequente da carencia daquele combustivel liquido.

A respeito do petroleo, *Careta* publicou, em 6 de Agosto de 1949, nesta mesma página, com o título *Sob o signo da senvergonhice*, um artigo do qual vale a pena reproduzir aqui alguns trechos:

"Uma vez que possuimos jazidas de petroleo em nosso territorio; uma vez que ficou verificada a riqueza dessas jazidas, a boa qualidade do produto e a possibilidade de extraí-lo em vantajosas condições economicas, é claro que devemos explorá-las sem tardança. Como o deveremos, entretanto, fazer, é que são elas, porque é aqui que começa o capítulo das COMIDAS e NEGOCIATAS...

Ora, o petroleo nacional nasceu sob o signo da senvergonhice. Primeiramente criou-se o Conselho Nacional do Petroleo, órgão burocrático que ninguém sabe para que serve — ninguém é modo de dizer — os parentes, amigos e protegidos dos politicões bem que o sabem... Criado o órgão, foi ele dotado da verba indispensavel ao pagamento dos vencimentos desses parentes, amigos e protegidos, verba que nunca deixou de crescer, como é obvio.

A etapa seguinte figura na historia do petroleo sob a denominação de ETAPA DAS BANDALHEIRAS ou ETAPA DAS REFINARIAS DE PETROLEO. Foi a da concessão de refinarias aos amigos de infancia de jornalistas sem escrupulos, aos filhos e genros de ministros de Estado, aos quais os cofres publicos vão fornecer terrenos e dinheiro, ficando o erário com os ônus e os pandegos com os lucros!...

Uma vez que possuimos petroleo nas condições acima mencionadas, devemos imediatamente tirar o maior partido possivel dessa dadiva da natureza. Somos de opinião que a exploração do produto pelo Governo, em lugar de vir a ser benefica para a nação, virá, pelo contrario, a ser altamente prejudicial para os consumidores.

Por que? Porque sabemos, por experiência, o péssimo resultado de todas as iniciativas oficiais nesta terra. Para comprovar o que acabamos de afirmar, bastará citar um único caso: o dos Correios e Telégrafos. Esse serviço público, que entregue a qualquer firma particular idônea, melhoraria sensivelmente e produziria renda considerável, nas mãos do governo é essa beleza que todo mundo sabe: infame e deficitário. Ora, se a gasolina vier a constituir monopólio oficial, podemos ter certeza de que acabará sendo vendida em garrafinhas, com sêlo de consumo (*o caso da agua mineral é ilustrativo*)... Mais cedo ou mais tarde surgirá também o *Instituto da Gasolina*, e com êle, novo exército de funcionários públicos. Então, para sustentar esses parasitas, a garrafinha passará a custar de 5 a 10 cruzeiros. Se, contudo, forem os amigos de infância e os parentes de ministros de Estado que levarem a melhor, pode-se ter como certo que nunca mais o erário deixará de entrar com os cobres, ficando eles com os lucros; que batisarão a gasolina do mesmo modo que os leiteiros batisam o leite; que volta e meia pleitearão aumento de preço do carburante etc. etc.

Como os recursos de que poderão dispor, tanto a nação quanto seus protegidos, são pequenos, nem daqui a vinte anos teremos gasolina abundante. Portanto, a única solução prática para o problema do petroleo seria a formação de uma emprêsa brasileiro-americana na base de 50%. Os americanos forneceriam as máquinas, o dinheiro e os técnicos necessários, o resto seria brasileiro, inclusive a direção comercial e a mão de obra. O petroleo extraído seria dividido em partes iguais, sendo que a parte que coubesse aos americanos não poderia ser vendida dentro do país. Dessa maneira não tardaríamos a ter gasolina em abundância, talvez até barata. A nação se beneficiaria com mais de 1 bilhão de cruzeiros em dólares, quantia que está despendendo anualmente na aquisição dêsse carburante.

Fora daí é utopia, negociata, politicagem e comunismo.

Não estamos advogando o interesse de quem quer que seja. Em matéria de petroleo ele não vai além de cinquenta ou sessenta litros semanais para consumo no nosso calhambeque. O passado de nossa revista nos autoriza a esperar que os nossos leitores reconhecerão a honestidade da nossa convicção.

Não podemos permanecer de braços cruzados diante do progresso de outras nações enquanto decaímos a olhos vistos. Continuaremos a importar gasolina se formos esperar pela que nos promete o governo ou seus protegidos. Deve ter sido por causa de tudo isso que certo presidente, de uma das maiores emprêsas industriais norte-americanas, ao ser solicitado a negociar conosco, respondeu ao solicitante: "— Only if you have dollars. Do you have dollars? Brazil is a term for the year 5000"... coisa que, posta em língua de branco, quer dizer: Só se o senhor tiver dólares. O senhor tem dólares? O Brasil é uma promissória com vencimento marcado para o ano 5000"...

A publicação do artigo acima transcrito, feita quando mais acesa ia a campanha suspeita e tola de O PE-

DYNAMOGENOL

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.

É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

TROLEO E' NOSSO, campanha a que não podia deixar de aderir o *leiloeiro de Viçosa*, deu origem a uma montanha de cartas de protesto, contendo ameaças e impropérios, em que nos eram atiradas á face acusações de estarmos advogando os "interesses capitalisticos dos imperialistas norte-americanos" e quejandas tolices. Entretanto, de que então tinhamos razão é prova o racionamento do carburante, o que vem confirmar, á saciedade, que o PETROLEO NÃO E' NOSSO.

Nossas são, isso sim, a ignorancia generalizada, a falta de perspicacia da massa ignara, sempre pronta a render culto e obediencia a quanto demagogo medíocre e insincero brota das entranhas desta terra.

O que será nosso sem sombra de duvidas, é o prejuizo que vamos ter quando surdir o mercado negro da gasolina, coisa absolutamente certa e segura; tão certa e segura quanto a justiça divina...

Bob

E NÓS

Alguém disse que as maximas do governo francês têm variado segundo o gênio de seus chefes.

Assim, Richelieu tinha por principio abater; Mazarino, corromper; Louvois, invadir; Fleury, esperar; Choiseul, precipitar; Calonne, arriscar; Necker, conciliar. Foi este ultimo o que mais conseguiu.

Como nós temos o hábito de aplicar sempre "el cuento" ao Brasil, passámos em revista o que aqui tem ocorrido. A impressão, porém, que tivemos, foi a de uma sucessão de homens que, com rarissimas excessões, ou têm permanecido inativos ou têm dado marradas ás cegas.

—x—

INVENTOR POTENCIAL

Alguém disse a Pascal que, se as ciências matèmaticas não existissem, ele as teria inventado.

EQUIPARAÇÃO

Um professor da Sorbonne dava sua aula de teologia quando na sala entrou, estonteado, um burro, que os alunos trataram de afugentar a ponta-pés. Presenciando a cena, sentenciou filosóficamente o mestre: "In propria venit et sui eum non receperunt" (Ele entrou em casa dos seus e eles não o receberam.)

Pasta ALIZABEM

MARCA REGIST.

Produto da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO

PARA DAMAS E CAVALHEIROS

Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.

Vende-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias.

Distribuidores para todo o Brasil:

PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo

COMPREENSIVEL...

Dona Pirandela ficou "por conta" quando viu o filho naquele estado. Carlinhos voltava de uma festa infantil com a roupa, comprada especialmente para a solenidade, cheia de buracos feitos a tesoura.

— Oh! — exclamou a mãe desolada — que foi isso, Carlinhos?

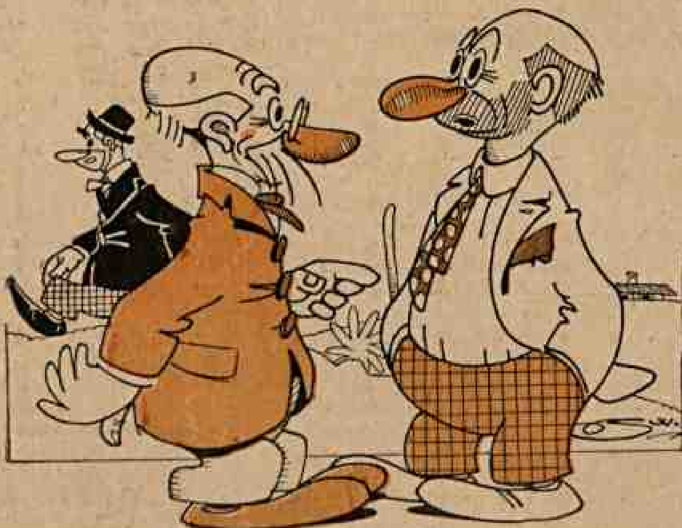
— Nós brincavamos de mercearia, mãezinha, e eu fui o queijo suiço...

— :: —

O "EGO" FEMININO...

A cantora lirica Mimi Benzell, em entrevista concedida á imprensa em New York, revelou sua preferencia sobre os homens:

— Gosto de homem que tenha personalidade, opiniões proprias; aprecio os que alteram a voz em defesa intransigente dos seus conceitos, os que discutem, os que se indignam — mas... tudo isso antes de concordarem que eu tenho razão.



Margaret Piatt, chateada da perfeição do marido, Wilford Piatt, que lhe era fiel e a cercava de atenções e carinho, contratou dois individuos para elimina-lo.

(Do noticiário)

— A mim isso não acontecerá. Garanto-lhe que minha mulher não tem motivos para ficar chateada...

CURIOSIDADE LINGUISTICA

"Bibelot" é corruptela de "bimbelot", que, em francês antigo, significa brinquedo para criança. Esta ultima palavra encontra-se atualmente com o mesmo significado em "bimbeloterie", que designa genero de comercio importante, em França, envolvendo brinquedos e miudezas.

Os negociantes de curiosidades foram designados como "bimbelotiers", mas os objetos por eles vendidos passaram a ser chamados "bibelots". Esta palavra se aplica a objetos de grande valor e aos de preço mais insignificante.

—x—

FINANÇAS E GALANTEIO...

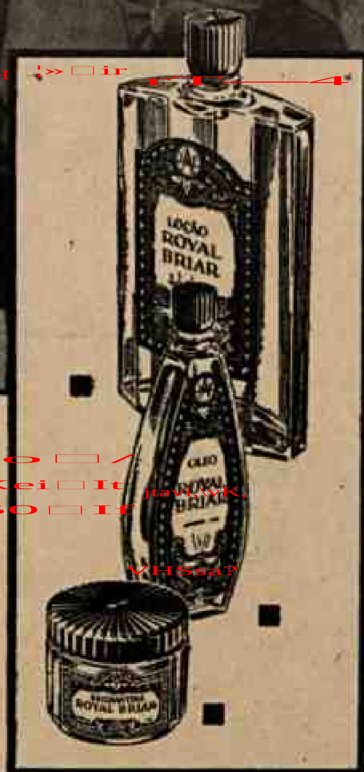
Conta-se que, na ocasião em que George Burns fazia a côrte a Gracie Allen, ele se via em sérias aperturas financeiras. Certo dia, não tendo no bolso o dinheiro suficiente para comprar uma dúzia de rosas para mandar á bem amada, comprou onze flores e remeteu-as com um cartão em que dizia: "Gracie querida, aqui vão onze rosas. Você completa a dúzia."

PARA CONCILIAR O SONO

Certo reporter inglês lembrou-se de consultar celebridades sobre o modo como provocam o sono, quando ele lhes foge durante a noite. Cecil B. de Mille, o famoso produtor cinematografico, declarou que um gramofone é bastante para fazê-lo conciliar o sono. Gracie Allen, a linda "estrela", disse que procura "contar" laranjas numa laranjeira imaginaria. O comandante Piala, conhecido explorador italiano, afirmou que se ergue do leito resolutamente e faz ginastica sueca até que o sono torne pesadas suas palpebras. Katherine Mayo, a escritora, bebe leite quente com pimenta do reino. Kitty Carlisle, outra atriz do cinema, *canta mentalmente* velhas arias sentimentais. Sophie Kerr, a romancista, respira profundamente vinte vezes seguidas, retendo o ar nos pulmões o mais que lhe é possivel. Repete isso três vezes... e dorme. Lilian Gish, a veterana heroina de grandes filmes do cinema silencioso, puxa os lóbulos das orelhas e finalmente, A. E. Wiggan, célebre conferencista, abre a janela de seu quarto de dormir e aspira profundamente o ar noturno.

Aqui ficam as sugestões para os leitores que sofrem de insonia...





Loção
6 tamanhos
desde Cr$ 7,50
até Cr$ 100,00

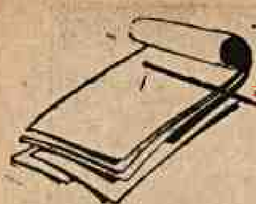
Óleo
Desde Cr$ 5,00
até Cr$ 15,00

Brilhantina
Desde Cr$ 6,50
até Cr$ 15,00

LOÇÃO - BRILHANTINA - ÓLEO

Royal Briar

o perfume que deixa saudade



BLOCK NOTES

QUANTOS SOMOS? DOLOROSA INTERROGAÇÃO!

QUANDO se realizou o recenseamento de 1920, o "slogan" adotado por Bulhões de Carvalho foi este:

— "Quantos somos? Dolorosa interrogação".

E não deveria ser esse em verdade o "slogan" de todos os censos demograficos no Brasil?

O ultimo recenseamento — o de 1940 — constituiu sem dúvida uma dura decepção para todos aqueles que super-estimavam, com excessivo otimismo, o crescimento demografico do Brasil. Todos nós supunhamos, em verdade, que o país já havia atingido a casa dos cinquenta milhões, e as estimativas cientificas, embora não fossem tão exageradas, 45,6 milhões. Mesmo as publicações oficiais, embora utilizando dados e calculos austeros, avaliavam a população nacional em mais de 45 milhões. A mais sobria e prudente dessas publicações — o "Anuario do Ministerio das Relações Exteriores" — estimava a população brasileira, para a data de 31 de Dezembro de 1939, em 45.002.176 habitantes. Os calculos matematicos do ilustre professor Giorgio Mortara ainda eram mais otimistas: 45,6 milhões.

Entretanto, realizada a grande coleta nacional, o resultado foi uma chocante decepção. O Brasil crescera muito menos do que se esperava. A sua população, de acordo com o censo de 1940, dirigido pelo eminente Carneiro Felipe, não ia além de 41.236.315 habitantes! Dada a extensão do nosso territorio, o atraso das populações, a deficiencia dos transportes e a imperfeição da coleta — essas cifras talvez comportassem, e comportariam sem duvida, uma certa margem de erro. Mas essa margem de erro não havia de ser tão grande que permitisse a aceitação obstinada das estimativas altas de 45 milhões. Os dirigentes do Censo de 1940, confiantes e tranquilos, sem nem sequer de longe suspeitarem que o erro fosse deles, procuraram situar a explicação do fenomeno no erro... dos recenseadores de 1920! Mas, para que tais erros não se repetissem, foram realizados severos e minuciosos estudos a respeito das nossas cifras de natalidade e mortalidade, chegando as estatisticas do IBGE à conclusão de que as nossas massas populacionais deveriam crescer anualmente cerca de 2%, ou seja, 800 a 900 mil pessoas, apenas. Assim sendo, deveriamos ter



E' P'RA CABEÇA

GRIPE E DÔR
GRIPANDOR

Env. 2 comprimidos

CONTEM ACONITO E BELADONA
NÃO PREJUDICA O ESTOMAGO
NÃO ATACA O CORAÇÃO

Rua Souza Dantas, 23 - Rio

em 1948, 48.450.000 habitantes e em 1950 mais de 50 milhões, como é obvio.

Terá acontecido isso? Terão realmente acertado, desta vez, nas suas previsões, as nossas estatisticas? E' sabido que são estremamente precarios, entre nós, os serviços do Registro Civil, mesmo em cidades de certo nivel de adiantamento. Os registros de obitos, como os de nascimentos, não representam em absoluto a realidade, em virtude da desidia, do relaxamento, do desinteresse, e até do medo das populações rurais, que temem em geral tudo aquilo que representa o Poder Publico, porque deste só recebem duas formas de "assistencia": a cobrança de impostos e as punições da Lei. Quer dizer: para uma grande massa de brasileiros o governo só aparece sob duas expressões odiosas: o Fisco e a Policia. Cobrando impostos e prendendo... E' natural que essa gente tenha receio de fazer seus registros de nascimentos e de obitos, como até de fazer suas declarações censitarias, no temor natural de se haver com a Policia e com o Fisco... Não residirá nisso a mais natural e razoavel explicação para as imperfeições dos nossos recenseamentos?

Além disto, deve-se levar em conta tambem a larga margem de erro que comportam as estimativas estatisticas: a matematica falha — e falha muitas vezes na previsão dos fenomenos biologicos, como o do crescimento das populações. As suas flutuações têm razões que a nossa razão desconhece... Agora mesmo, o censo realizado nos Estados Unidos — onde o grau de adiantamento do país e de cultura da população é tão elevado — vem mostrar que as estimativas da estatistica se distanciam muito da verdade. Nova York, por exemplo, que contava em 1949 com 8.100.000 habitantes, e as estatisticas americanas estimavam fosse hoje maior que Londres com 8.350.000 habitantes, tem apenas, segundo o ultimo censo, 7.841.023 habitantes! Em materia de censo demografico, portanto, o "slogan", correto é o de Bulhões de Carvalho: "Quantos somos? Dolorosa interrogação...".

Peter-Pan

—x—

SONO FENOMENAL

Carolina Karlsen, residente em Oslo, Suecia, tornou-se conhecida no mundo inteiro por causa do seu sono fenomenal. Quando contava treze anos de idade, em 1876, adormeceu. Sua mãe acreditou que a menina estava muito cansada e colocou-a na cama, para que ela repousasse á vontade... Carolina, porém, só despertou em 1908, quando já tinha quarenta e cinco anos. Diz-se que no dia em que despertou, procurou chorando por sua mãe, que havia falecido havia muito tempo. Daí em diante Carolina gozou saúde até ha pouco, quando faleceu com oitenta e oito anos de idade.



ELE DISSE...

Os cabelos brancos é um descuido de quem os possui, pois usando a LOÇÃO XAMBÚ, os seus cabelos voltarão à cor natural. LOÇÃO XAMBÚ

MALZBIER da BRAHMA

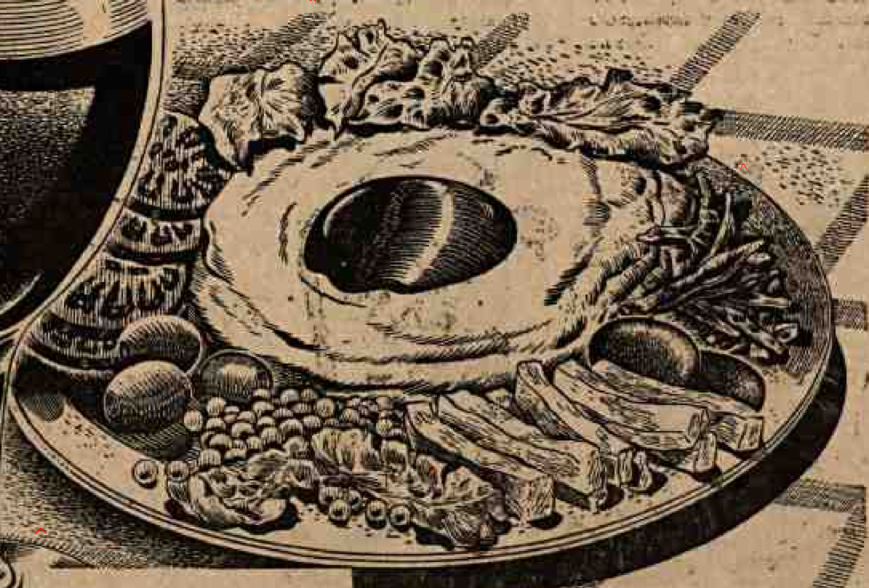


enriquece qualquer refeição!



É verdade! Malzbier da Brahma duplica o valor nutritivo do seu lanche... enriquece o seu almoço... e valoriza o seu jantar... Rica em malte, Malzbier da Brahma tem alto valor energético. É uma cerveja preta, ligeiramente adocicada. Pelo seu baixo teôr alcóolico é a cerveja preferida de tôdas as famílias. Enriqueça suas refeições com a saborosa Malzbier da Brahma!

GARRAFAS OU ½ GARRAFAS



OUÇA as transmissões esportivas da Rádio Nacional, aos domingos, à tarde, em ondas curtas e médias.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

SENUN Esterilisante

A MELHOR VELA

O MELHOR FILTRO



Faça de seu filho um menino sempre alegre e forte graças ao saboroso



GENEROSIDADE JORNALISTICA

A edição jornalistica mais interessante que se conheceu foi a de um unico exemplar do "Toronto-Star", um dos principais orgãos da imprensa canadense. Acontecera o seguinte: importante industrial, sr. Harry O'Donnel, fôra acusado de haver assassinado a atriz Ruth Taylor. Mme. O'Donnel estava nessa ocasião num hospital, onde fôra submetida a melindrosa intervenção cirurgica e necessitava de grandes cuidados. Ouvira falar, no entanto, na acusação feita a seu marido e, numa angustia tremenda, exigia diariamente o "Toronto-Star" para ler as noticias sobre o inquérito.

Pequenas Pílulas de REUTER

para o fígado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.

L&K

Certo dia, houve depoimento de testemunhas que deixaram muito mal o Sr. O'Donnel, dando a impressão de que era ele o culpado. Nessa ocasião o estado da enferma era alarmante. Um médico procurou o diretor do "Toronto-Star" e lhe explicou a situação, manifestando seu receio sobre o choque que a sra. O'Donnel poderia sofrer com a leitura de tão grave noticia. O jornalista, penalizado, mandou fazer um numero especial do jornal, para ser levado á senhora, que noticiava justamente o contrario do que a policia apurara.

A generosa noticia deu sorte ao acusado, porque no dia seguinte foi descoberto o verdadeiro criminoso e o "Toronto-Star" poude, sem mentir, tranquilizar definitivamente a inquieta esposa.



GARANTIDO O CÂMBIO NEGRO!

— Se vier a terceira guerra mundial, dona Clisterina, não nos encontrará desprevenidos. Já há uma comissão tomando providências para que nada falte.

— Ótimo! Bem lembrado! Se não houver o artigo não poderão escondê-lo...

O. N.

OS BONS EXEMPLOS...

Os ingleses não perdoam a negligencia, como certos povos latinos... Um exemplo disso é o que ocorreu, ha pouco tempo, no condado de Berk. O tratador de elefantes Patrick Allen recebeu 52 libras do dono de um circo para cuidar de um paquiderme; em vez disso, pegou o dinheiro e foi passear em Londres.

Como na Inglaterra a irresponsabilidade não é premiada, como em alguns paises latinos, Allen foi condenado a um mês de prisão "por ter deixado o animal sem assistencia, o que de forma alguma se pode perdoar, e ter recebido dinheiro sem trabalhar".

Quanta gente, entre nós, teria que ir para a cadeia por isso, Santo Deus!...

ARMA DEFENSIVA

Uma mundana muito bonita, mas pouco espirituosa, queixava-se a outra, já velhusca, da perseguição dos adoradores.

— Ora, volveu a matrona, nada mais facil do que você livrar-se deles: basta falar.

PELO CHEIRO...

Todos os anos a polícia, em certas cidades americanas, faz realizar pomposo baile para comemorar a fundação da milícia. O último dêsses bailes deixou os policiais muito mal...

Oficiais, detetives, jornalistas, convidados dançavam animadamente. Os copeiros arrumavam as mesas para servir os quitutes. Logo que ficaram prontas, o mestre de cerimonia anunciou:

— Senhoras e senhores, ao *buffet!*

Os garçons saíram para buscar o carro onde havia delicioso suprimento de comezainas. Dolorosa surprêsa! O carro havia desaparecido... Os policiais ficaram ruborizados de vergonha...

Horas depois o carro foi encontrado. No seu interior havia cheiro das coisas gostosas que lá havia e... que cheiro!...

CADA CABEÇA...

— Pode haver vantagem na presença da mulher; mas sempre menores do que os perigos que ela traz.

S. Francisco Xavier

Penetra na alma da mulher como as mulheres entram numa casa de modas; pede que te mostre tudo, remexe e rebusca tudo e depois... retira-te sem comprar nada.

Dumas Filho

— O homem deseja; a mulher ama.

Michelet

— As acusações da mulher, mesmo quando justas, são menos temíveis do que o silencio.

Stahl

EIS O "ACABAMENTO" IDEAL PARA SUA BARBA DIÁRIA

Passe-a no rosto!



Borrife Aqua Velva na mão e aplique-a no rosto, esfregando vivamente. Observe como ela é refrescante e agradável. Depois..

Aspire!



Coloque as mãos em concha no rosto e aspire profundamente. Veja como o aroma rico e masculino de Aqua Velva é estimulante... faz você começar bem o dia...



Nenhuma outra loção para após a barba tem o aroma inconfundível e exclusivo de Aqua Velva... a estimulante fragrância que a distingue de tôdas as outras loções. Mas Aqua Velva tem muitas... muitas outras qualidades. Aqua Velva suaviza e refresca o rosto após a barba. É um suave antisséptico para cortes e arranhões. E — Aqua Velva contém um notável ingrediente que contribui para conservar a pele jovem e saudável. Experimente Aqua Velva amanhã mesmo, e saberá imediatamente porque é a loção mais popular do mundo para depois da barba. Aqua Velva encontra-se à venda nas boas casas do ramo.

SIMPLES OU MENTOLADA

Em dois tamanhos: Comum e Gigante



PETROLEO MENELIK

O sucesso indiscutivel é a prova de sua otima qualidade!

Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

NAQUELA noite de verão o mar tranquilo se desfazia maciamente sobre a areia. Parecia não querer perturbar a noite límpida e mansa... A única violência estava no intenso cheiro de sargaço, a acompanhar o auto no seu rolar sutil...

Oh! o doce mistério de sentir a presença da praia, principalmente através daquele cheiro forte de sargaço! Era qualquer coisa assim como sentir, nas trevas de um refúgio de amor, a presença de uma mulher querida, pelo conhecido perfume do seu corpo...

O mar, em repouso, era como se sorvesse o cheiro do sargaço, que subia, vivo e perturbador, sugerindo que a praia fosse imenso corpo alvo, esbatidamente desenhado na sombra da noite...

O navio ancorava muito ao largo, deixando que viessem a êle, em célere revoada, aqueles barcos inclinados sobre a espalmada vela branca, como aves de asa aberta, em rasteira corrida, para aquecerem-se ao sol. Enquanto isso, a cidade era apenas entrevista sob o denso coqueiral pernilongo, e, à distancia, amiudando o casario, acentuava-lhe ainda mais o ingenuo pitoresco.

Se era alegre e movimentado o espetáculo da aproximação daquela festiva revoada de asas brancas, era emocionante o percurso para terra num daqueles barcos que deslizavam sobre

DOCES IMAGENS INESQUECIVEIS...

---

a água crespa, sempre perigosamente tombados e a receberem palmadas secas no focinho agudo.

A cidade, de perto, não desmente o pitoresco da imagem distanciada. O bonde rola por uma rua à beira da praia, e quando a abandona, chega-se ao centro comercial. Mas, não é isso o que importa, importa sobretudo visitar o bairro do Farol, construido sobre uma colina, dominadoramente debruçada sobre deslumbrador horizonte marítimo. Que lindas avenidas recortam aquela colina privilegiada! Quantas e quantas residencias, docemente acolhedoras, engastadas na intimidade de ricos pomares tropicais!

Assim era Maceió como a conheci, há muitos anos, numa breve passagem por mar.

Mas, desde então, muitas coisas têm acontecido a todos nós e a Maceió... Já não temos mais oportunidade de passar por lá, pois hoje usamos o avião que se desloca por lances ambiciosos e distraido passa sobre Maceió, ao contrario do navio calmo, que a cada passagem havia de deter-se longamente... Porém, mesmo o contato por mar já não guardaria o mesmo encanto, que Maceió ganhou um cais onde os navios encostam com intimidade... Acabou-se o misterio da cidade entrevista à distancia, acabou-se a graça das velas que se aproximavam em revoada, acabou-se o pitoresco quadro daquela ninhada de barcos meudos á volta do navio solido, grande, protetor...

O Sr. Aimorés Carneiro dirige-me uma carta inteligente e singular. E' grato dá-la a conhecer nesta coluna que a inspirou. Escreve o missivista:

"Caro Sr. Umberto Peregrino

Cordiais saudações

Eu sou um camarada que antipatizava com todo o governo do ex-presidente Vargas e posteriormente do atual general Dutra. Como é lógico, o sr. estava no meio... Mas passaram-se os tempos e eu vim olhando com um pouquinho mais de humanidade aos homens do governo, mesmo os ministros e a todos os diretores de autarquias e organizações paraestatais. E confesso que, como leitor assíduo de CARETA, eu vim a gostar de seu belo estilo de escrever as paisagens e depois, levado por um amigo a conhecer o restaurante do SAPS, agora eu sou fan incondicional de sua obra e de sua pena. Por isso, é que me animei a vir mandar-lhe um abraço de confraternização ao senhor, e, ao mesmo tempo, pedir-lhe que escreva na CARETA uma página sobre o recanto que acho mais pitoresco, mais romantico e mais agradavel do Rio de Janeiro: PRAIA VERMELHA.

Vá lá, sr. Peregrino, e inspire-se perto de Chopin e dedique uma pagina a este amigo e admirador que se assina:

Aimorés Carneiro

"P.S. Antecipo-lhe meus agradecimentos e peço desculpas quanto aos erros e ao máu papel, que era o unico aqui da tendinha... O mesmo".

Pois não, meu caro Sr. Aimorés, pode contar com a pagina que deseja. Hei de compô-la proximamente ao seu gosto, se a inspiração me ajudar. E conte tambem, isto desde já e sempre, com o meu reconhecimento pelas suas generosas expressões.

Triplo benefício para seus cabelos
PETRÓLEO
JUVENIA
TONIFICA-FIXA
PERFUMA

DESLIZE Perfeito



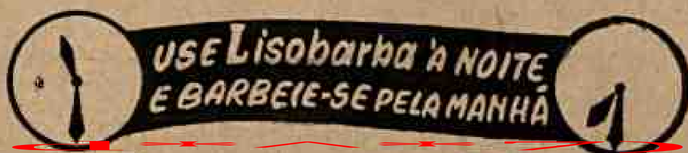
Sim! Lisobarba usado horas *ANTES DO BARBEAR* proporciona um DESLIZE PERFEITO da navalha, evitando as irritações da pele tão comuns quanto prejudiciais.

<u>LISOBARBA não é sabão de barbear!</u> é um creme emoliente, que torna a pele menos sensível às lâminas, proporcionando plena assepsia, quando *USADO DEPOIS DO BARBEAR* em leve massagem.



Adote HOJE MESMO êste moderno método de barbear!

<u>ADOTE LISOBARBA!</u>



Lisobarba

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA.

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

NOTICIARIO MALUCO

Ha um senhor Vila Lobos, senador por Mato Grosso, que, como naquele Estado ha touradas, entende que a União deve tambem admiti-las. E' lógico! Como existe um maestro chamado Villa Lobos, é estranhavel que o supradito senador não toque tambem qualquer instrumento. Daí quem sabe? Talvez ele não se limite a tocar o apito de senador.... Perdão! O senador chama-se Villas Boas. A diferença, porém, é pequena.

Os candidatos a mandatos eleitorais, tão numerosos como as estrelas do céu e as areias do mar, resolveram fazer a propaganda de seus ilustres nomes musicalmente, por meio de sambas. Houve reação contra isso, mas nós achamos que a coisa era perfeitamente lógica. A politica ordinarissima dêste distrito não poderia mesmo ser feita por outro meio.

Experiencias realizadas nos E.U. (onde havia de ser?) demonstraram que as galinhas, submetidas á ação dos raios ultra-violeta, produzem mais ovos. O mesmo se deveria fazer com os nossos politicos, para vêr se produzem alguma idéia que preste.

Tendo lido a noticia, que muito estranhou, de escassez de cobre nos E. U., o Sr. Valadares foi consultar o Kemmerer nacional, Sr. Andrade Ramos.

— Será possivel que num país riquíssimo faltem cobres?

— O que falta, Benedito, não são cobres; é cobre, no singular.

O consultante saiu tranquilo, compreendendo que a questão era de gramática, mas gramática americana.

A Gaiola quer transferir para a Prefeitura o Serviço Funerario.

Quer dizer que vamos voltar ao regimen dos defuntos-eleitorais...

O Sr. Ademar de Barros perdeu a confiança no nariz, pois não conseguiu metê-lo no Distrito Federal, que não o quis para senador, nem pintado!

O Tribunal de Contas, além do titulo de egrégio, adquiriu agora o de pitoresco, graças a um parecer que elaborou sôbre as contas do Presidente da Republica relativas a 1949, cuja fiscalização é censurada. A proposito: quanto teria custado o passeio do presidente do Tribunal á Europa, com a Exma. Familia?

Segundo dados estatisticos oficiais, 67,5% dos habitantes do Brasil, de idade superior a dez anos, dedicam-se a atividades agricolas e pecuarias; á industria, porém, cabem apenas 12,7%.

Se isso é verdade, continuamos a ser país essencialmente agricola.

E' indispensavel, porém, averiguar-se se não estão incluidas as pessoas que criam passarinhos, catam pulgas e vendem flores na praça Olavo Bilac...

A verba pessoal do Poder Judiciario acaba de receber um reforço superior a dois milhões e meio de cruzeiros. E' impossivel que esse pessoal, trabalhando em juizo, não ponha a arder o juizo das partes!



— Li num jornal que em New Jersey certo jovem, após uma operação, tornou-se homem e casou-se com uma amiga de infancia.

— E' porque se estabeleceu a pequena diferença...



ele sabe a importância do

TOQUE FINAL



TÃO VITAL COMO UMA BOA LÂMINA!

Os homens elegantes sabem que a aparência bem barbeada tem a máxima importância para a vida social. O *toque final* da AGUA DAGELLE refresca o rosto após a barba... é higiênico e curativo. O uso constante da AGUA DAGELLE facilita a tarefa enfadonha da barba diária. Quem usa AGUA DAGELLE uma vez... usa sempre!



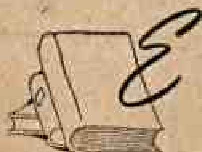
Dê o "toque final" com AGUA DAGELLE

USE EM CASA
EXIJA NO BARBEIRO

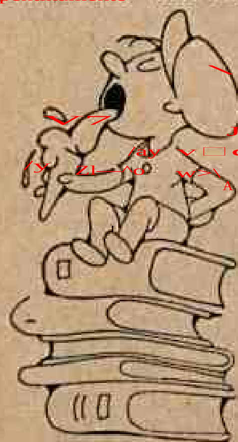
38.015

Um SORRISO pàra todas...

SIR I



ESTAMOS praticamente sem critica literaria. E' a queixa unanime dos nossos escritores, sobretudo daqueles que publicam livros e vêem pesar sobre as suas obras o mais gelido e pesado silencio. Temos sem dúvida bons criticos: Tristão de Ataide, Alvaro Lins, Antonio Candido, Pedro Dantas, Mucio Leão. Mas não temos critica. Todos os nossos criticos permanecem numa atitude de comodo silencio, numa inatividade inexplicavel. Não ha nem um grande jornal do Rio que tenha atualmente uma seção permanente de critica literaria, pontual e estavel, entregue a autor idoneo. Foi-se o tempo em que cada jornal do Rio tinha o seu critico: o "Jornal do Comercio", Medeiros e Albuquerque; "O Jornal", Tristão de Ataide; o "Correio da Manhã", Humberto de Campos; o "Jornal do Brasil", João Ribeiro; a "Gazeta de Noticias", Amadeu Amaral. Depois, vieram os criticos jovens: no "Jornal do Brasil", Mucio Leão; no "Correio da Manhã", Alvaro Lins; no "O Jornal", Rodrigo M. F. de Andrade; no "Diario de Noticias", Sergio Buarque de Holanda. Repentinamente todos eles se calaram. Houve um geral retraimento. Sobrevieram os suplementos — com seus grupos, suas igrejinhas, seus "dips" individuais. E a critica extinguiu-se. Resultou dai que, embora possuindo bons criticos, nós não temos critica literaria. As colunas de critica dos grandes diarios estão acefalos. E livros notaveis como o ultimo romance de Erico Verissimo — "O Vento e o Tempo"; como os poemas de Cecilia Meireles — "Retrato natural"; como "A ladeira da memoria", de José Geraldo Vieira, e tantos e tantos outros permanecem ai esquecidos, sem critica, sem interpretação, sem comentario. Mesmo suplementos literarios importantes, como o da "A Manhã" e o do "Correio", não dispõem de critico, não têm cronica de registro e comentario de livros. Em materia de informação literaria o que temos atualmente são as notas camaradas e incolores do noticiario na imprensa e um ou outro artigo que, por simples questão de amizade pessoal, publicam os amigos dos autores de certos livros. Mesmo escritores, como o sr. Gilberto Freire, que têm tão "bôa imprensa", não conseguem ter seus livros devidamente criticados, senão apenas elogiados sem medida e sem oportunidade, de acordo com as flutuações de uma propaganda facil, teimosa e inconsequente. Precisamos restaurar a permanencia da critica na imprensa diaria e nos suplementos dominicais, para que se restabeleçam nossos circulos culturais, certas normas de decôro e austeridade que estão desaparecendo das relações dos autores com o seu público.

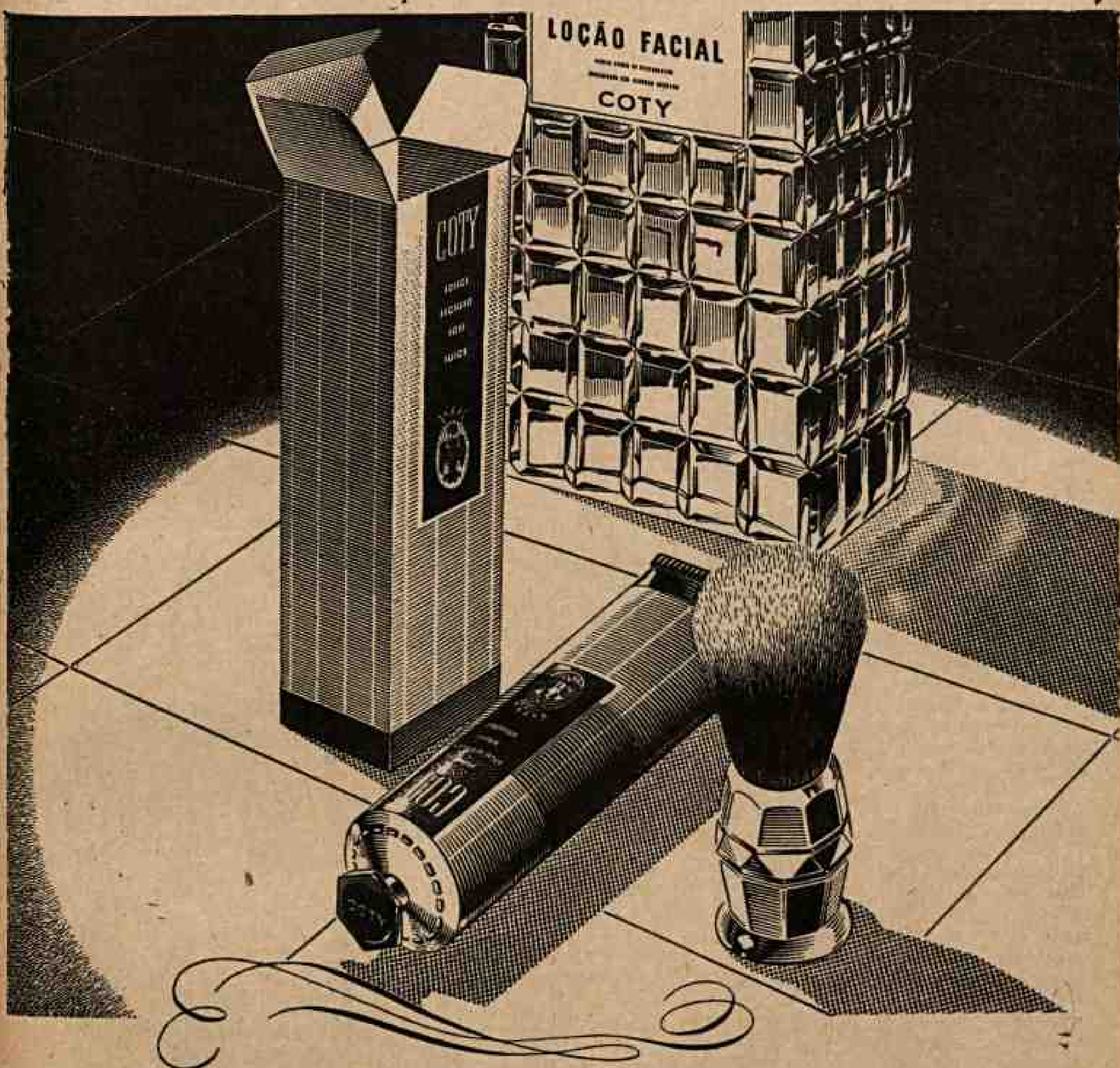


Às vezes é delicioso desperdiçar o tempo. Mas isto somente quando estamos nas cidades como Paris, Madrid ou Florença, onde ha muitas oportunidades para desperdiçá-lo agradavelmente. O clima da ociosidade é um clima raro e especifico... Fóra dele a ociosidade é tedio e monotonia.



De Sérgio Milliet:

"Faço hoje 25 anos
Metade da vida já passou
Doenças viagens amores
Passou
Escreverei o fim do romance?
A vida abre-me asas duvidosas
Ora sim ora não pendulante
e nem sei porque sim
e porque não
Indiferença
Fatalismo
Fui rajá numa noite de orgia
Ergui um templo a Buda
no vale de Cachemira
onde lagos de lotus têm risos para o céu
Mas fui Cristo também
numa cidade da Suiça
de braços abertos sôbre a neve
olhando cair os pássaros alvos
da abobada de chumbo
Mas era um Cristo fazendeiro conferencista literato
Metade da vida já passou
Livros Sonetos Diversos
Passou
Continuarei?
O tédio queima como o álcool
acrisolando a alma
escancarando os olhos da imaginação
Porém nenhuma ilusão mais
morreram aos vinte
e passaram-se cinco
rápidos perversos furacão
Cinematógrafo acelerado
Fita cômico-grotesco-trágica
Uma vida de cão Charlie Chaplin
bengalinha
cartolinha
e essa esperança que é mais forte do que a vida...
Continuarei".



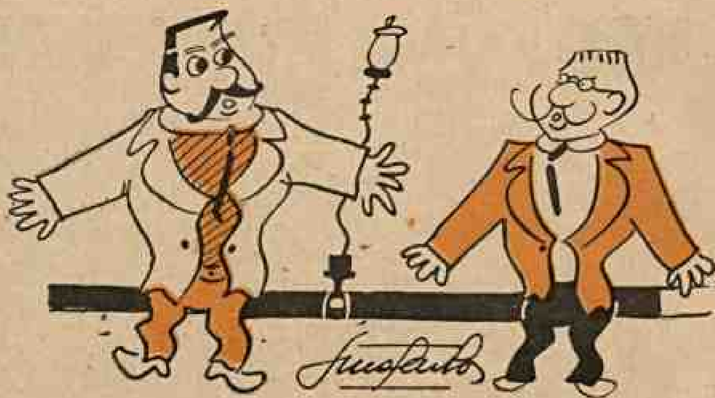
O único creme para barba que **contém óleo de abacate**

Êste ingrediente exclusivo é precioso, porque penetra mais ràpidamente nos tecidos, amacia a epiderme e protege-a ao mesmo tempo contra a ação irritante da navalha. Adote hoje mesmo esta proteção diária para a pele.

Para uma aparência impecável

Use também, após barbear-se, a famosa Loção Facial Coty.

CREME PARA BARBA Coty



Deu entrada em cartorio a petição de uma senhora septuagenária, que se quer divorciar do marido, de 80 anos, por motivo de ciume.

— E' caso de otimismo ou de "bola mole"?...

NOTICIARIO MALUCO

Houve um orgão da imprensa que estranhou o fato de trazerem a efigie do ex-ditador as notas de dez cruzeiros agora, recentissimamente emitidas. Não percebeu o nosso honrado confrade que se trata de justissima homenagem ao "Rei da Inflação".

Podia ser pior... Mal de muitos consôlo é...

Esses rifões servem para o momento em que se realizam eleições no Brasil. Na Russia, para 15 de Outubro, foi tambem marcada uma comédia eleitoral, mas... com voto a descoberto e contagem secreta. Quer dizer: as trapaças que aqui se fazem disfarçadamente, lá serão feitas ás escancaras. Nós ao menos, lançamos sobre a nudez crua da verdade o manto diafano da fantasia!

Neste apagar das luzes tornou-se sensivel a "falta de pessoal" no Congresso. Sem ao menos pedirem licença para tratarem de seus interesses, os empregados legisladores partiram para os Estados ou lá se deixaram ficar para "cavarem" a reeleição. Dizem-se eles "membros do Poder Legislativo", "representantes da Nação" etc., mas isso é farofa. Foram defender o emprego, rastejando diante dos politicões prestigiosos e dos eleitores pés-rapados, para depois deitarem basófia na capital.

Como as boas iniciativas costumam vir de S. Paulo (não do seu governo atual), não admira que da Camara Municipal paulistana tenha partido a idéia de proibir que as crianças escolares sejam mobilizadas para "homenagear" (verbo espúrio) figurões. E' realmente monstruoso que as familias sejam compelidas (as pobres) a ceder seus filhos para essas palhaçadas.

Os pais da Patria (pais ou padrastos?) revelam constantemente que ignoram sua lingua, além de outras ignorancias, o que os torna (aproveitemos a expressão de Ruy Barbosa) portadores de ignorancia enciclopédica. O projeto que prorroga a lei do inquilinato diz: ... de 1º de Setembro de 1946 até 31 de Dezembro de 1951", isto é, abrange periodo já decorrido. Não será isso absurdo? Diz ainda: "transitada em julgado", como se o verbo transitar pudesse ter objeto direto. Que nos perdoe o nobre e douto autor do projeto, principalmente se fôr bacharel, mas nós diriamos "que tenha passado em julgado"; essa é a expressão juridica e não tem a mesma significação de transitado.

Passar em julgado não significa apenas "transitar", mas subsistir sem impugnação, sem quaisquer embargos, por certo tempo. Não cobraremos nada pela modesta lição.

Nesta época de comédia eleitoral está se repetindo aquilo a que certa vez um funcionário chamou "furunculose revolucionaria". Com efeito, a doença está aparecendo em multiplos pontos do territorio nacional. Não é, porém, por ardor civico; apenas tentativas de espoliação de candidatos de um partido para favorecer outros. Não é preciso, aliás, dizer de que lado estão, respectivamente, os espoliadores e os possiveis espoliados.

Argos

O Fixador moderno, que assenta os cabelos mais rebeldes.

Quinfix
FIXADOR ULTRA-MODERNO
domina o cabelo





Elegantíssimas...

conservam-se
bem ajustadas
mesmo depois de lavadas!

Feitas em máquinas próprias e por processos exclusivos – que garantem a qualidade do fio e a durabilidade do elástico – as Meias Soquete Lobo nunca perdem a forma e não enrugam, mesmo depois de lavadas. Resistentes, em côres sóbrias – dignas do maior nome em meias para homens!



MEIAS SOQUETE

Lobo



UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO — ARARAQUARA - EST. DE S. PAULO

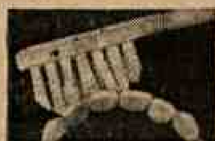


Limpa melhor POR FORA E POR DENTRO

Porque tem

Ação Dupla

Sua melhor garantia para dentes sadios e um belo sorriso é a escôva Tek — de ação dupla. Tek, com seu desenho anatômico, limpa melhor por fora e protege por dentro, onde as cáries começam.



Por fora — as curtas fileiras de cerdas limpam melhor, alcançando os interstícios mesmo nos últimos dentes da bôca.



Por dentro — devido à forma convexa das cerdas, adapta-se à arcada dentária, limpando os pontos onde as cáries começam.



As Escôvas

Tek

Duram...
Duram...
Duram...

Um produto de

Johnson & Johnson

NÃO HAVERÁ MAIS DECREPITUDE

A Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos tem em seu programa de trabalho, na seção de pesquisas medicas e biologicas, a investigação sobre a fonte da juventude. A esse respeito o Dr. Shields Warren, responsavel por esse departamento, ouvido pela imprensa, assim se externou:

— As alterações nos seres vivos, quando expostos á radioatividade, são muito semelhantes ás alterações que vêm com a idade. Desse modo, se os cientistas conseguirem aprender alguma coisa sobre a proteção dos seres humanos contra os efeitos maleficos da radioatividade, é muito provavel que fiquem sabendo tambem como evitar a velhice. Não ha possibilidade de rejuvenescer, mas pode conservar-se a saúde e o vigor em qualquer idade.

ELAS POR ELAS...

O famoso pianista Artur Rubinstein não dá autografos após os concertos, afim de poupar as mãos, cansadas de tocar. Elas são a sua maior preocupação.

Ha pouco tempo, depois de um recital em Arkansas, declarou á platéia que não daria autografos. Apesar disso, um grupo de caçadores de autografos o aguardava á entrada do camarim. Uma garota de uns doze anos fez o artista corar, ao dizer-lhe:

— Sei que suas mãos estão cansadas, senhor Rubinstein, mas tambem estão as minhas de bater palmas.

CONTRA OS

CABELOS BRANCOS





Produto moderno e absolutamente inofensivo.

Não é tintura, não é oleo nem loção.

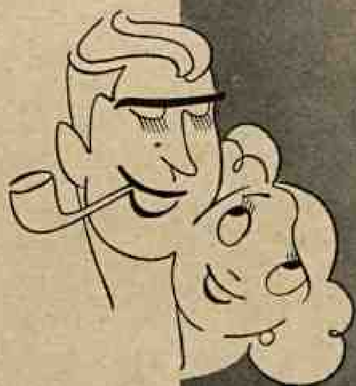
Com poucos dias de uso, devolve aos cabelos brancos a côr primitiva.

SEIVA CAPILAR

Flôr de Tiê

PERFUMARIA FLÔR DE TIÊ LTDA.
Caixa Postal 4611 — Rio
Telefone 29-5187

PELO CORREIO — Cr$ 25,00



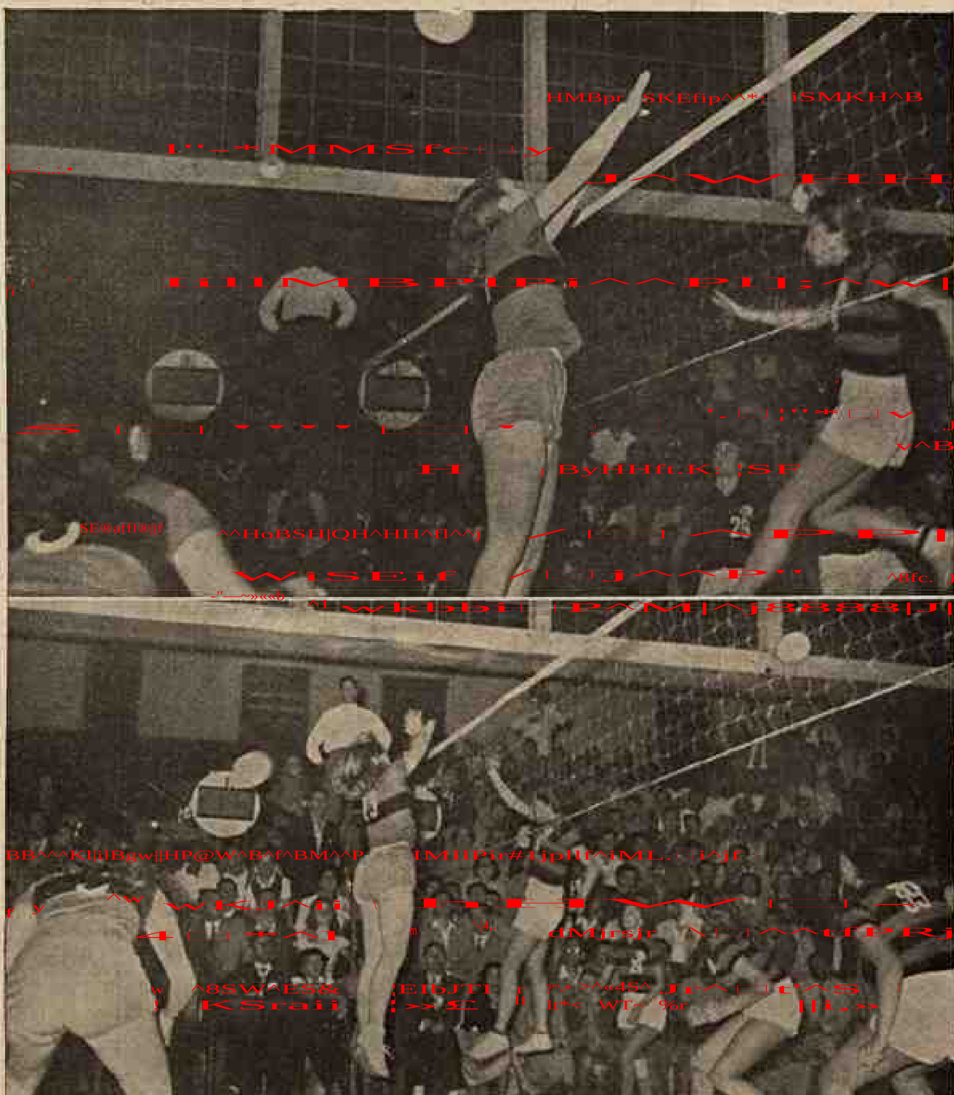
MORREU J. Carlos quase repentinamente. O mal, que havia de matá-lo, atingiu-o na redação da *Careta*, em pleno labor, quando combinava o desenho de uma pagina. Aqui pronunciou ele as suas derradeiras palavras. Depois, apagou-se-lhe a conciencia na sombra silenciosa e melancólica do estado de coma — até que a morte, compassiva e rapida, lhe cerrou os olhos para sempre, no leito da casa de saúde em que ficou internado dois dias. Nós que o tivemos na nossa companhia, no convívio diuturno da faina sem pausa, tão cordial e sereno, durante tantos anos, aqui o vimos tombar, ferido de morte, e daqui partir, já sem voz e sem sentido, para o grave mistério da eterna viagem sem regresso.

A morte de J. Carlos, inesperada e terrível, roubou-nos um grande, um extraordinário, um incansavel operário da obra jornalistica e social que a *Careta* representa, e roubou-nos também um companheiro de dôce e cordial convívio, bom, leal e simples, cuja presença jamais se apagará da nossa memória nem da nossa saudade.

Mas não foi só a *Careta* que se cobriu de luto com a morte de J. Carlos: todo o Brasil, que o conhecia, admirava e amava, está de luto também. Está enlutada a arte brasileira, de que ele foi uma das expressões mais altas e mais nobres, como enlutada está a nossa imprensa, de que ele foi um servidor constante, honrado e brilhantíssimo.

Tendo sido toda a sua vida apenas e exclusivamente artista, devotado de modo total e definitivo á sua arte, J. Carlos foi, sem sombra de duvida, um dos maiores desenhistas que o Brasil conheceu, mas foi sobretudo o maior caricaturista brasileiro de todos os tempos. Ninguém o superou jamais na elegância e agilidade do traço, na feliz captação do ridículo humano, na expressão exata das atitudes ou das situações cômicas ou grotescas, de todos os elementos de graça e humor que constituiram o sortilegio e o segredo da sua arte incomparavel. Os bonecos de J. Carlos eram inconfundíveis — e eram só dele, podendo ser identificados mesmo sem assinatura. Amando e conhecendo profundamente a sua cidade, ele soube fixar alguns dos seus tipos e algumas das suas anedotas políticas e sociais mais marcantes. Com o seu espírito criador, que tanto inventava a *charge* como a legenda, J. Carlos criou tipos que foram autênticos símbolos de uma época, tais como a *Melindrosa* e o *Almofadinha*. A galeria das suas *charges* e das suas caricaturas permite a recomposição de toda a historia política e social do Brasil, nestes últimos trinta e cinco anos. Culto, inteligente e sensível, J. Carlos era um puro intelectual, sempre atento aos problemas da cultura, e dotado do talento que possuia, se tivesse vivido num país como os Estados Unidos ou a França, teria tido fama universal. Era ele, alem de tudo, um homem de carater e um grande patriota, cujo coração palpitava em consonancia com todos os grandes casos do Brasil.

Nesta casa, onde ele trabalhou com igual devotamento em duas fases diferentes, foi até os seus últimos instantes um cooperador incansavel, que deu á *Careta* todo o brilho do seu talento e todo o entusiasmo da sua dedicação. Companheiro bonissimo, ao mesmo tempo tão modesto, simples e cordial, J. Carlos jamais será esquecido por aqueles que nesta casa lhe choram hoje, sem consolo, a perda irreparavel.





Volley-ball







ENTRE os esportes que ultimamente têm obtido entre nós grande incremento e popularidade conta-se o *Volley-ball*, o elegante e higiênico jogo de bola através das redes.

O *volley-ball* é parente muito proximo do *basket-ball*, outro divertimento desportivo assás difundido no país e do qual já aqui se efetuaram campeonatos interestaduais e até internacionais.

As fotografias que nesta pagina publicamos fixam diversas fases da partida de *volley-ball* em que se empenharam jogadores dos clubes Flamengo e Pinheiros, este de São Paulo.

A competição transcorreu plena de vivacidade e imprevistos, tendo agradado a todos a *performance* dos simpáticos desportistas que tomaram parte no prélio. A pugna terminou com a merecida vitoria do C. R. Flamengo pela contagem de 15x3 e 15x6.

Reunião dançante





EM seu numero de 30 de Setembro findo, *Careta* publicou, ilustrada de diversos aspetos fotográficos, a notícia da declaração de aspirantes dos alunos que concluíram no corrente ano os vários cursos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro (C.P.O.R.), solenidade levada a efeito no estádio de São Januario, do Cube de Regatas Vasco da Gama.

Posteriormente a esse ato e em comemoração do feliz acontecimento, aqueles jovens militares ofereceram ás pessoas de suas famílias e á sociedade carioca magnífico sarau dançante, que se efetuou nos belos e amplos salões do Clube Militar, na avenida Rio Branco.

A' festa dos simpáticos aspirantes do C.P.O.R. compareceu grande numero de convidados, sobressaindo o naipe feminino, numeroso e seleto, que emprestou ao ambiente o encanto de sua alacridade e graça pessoal.

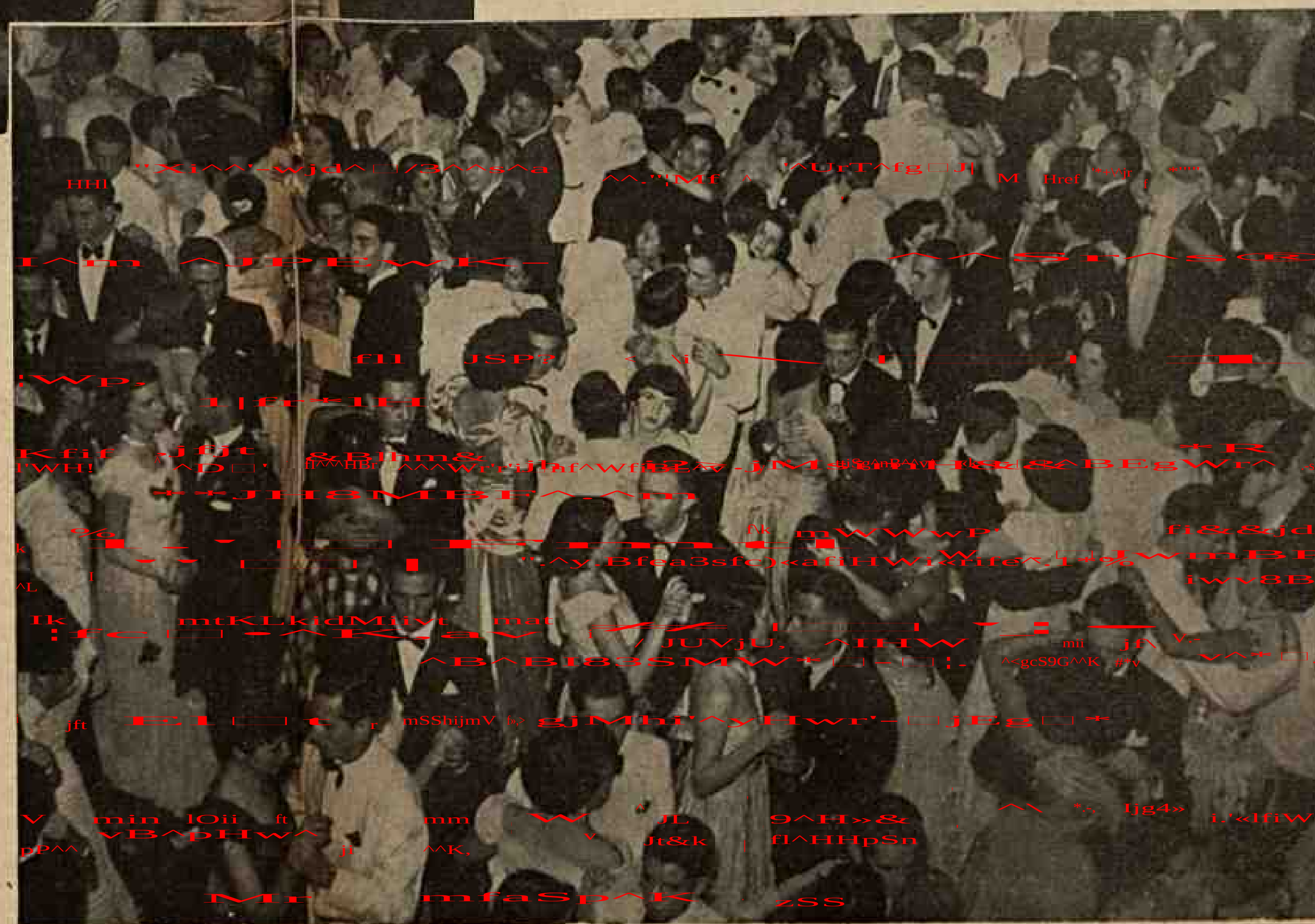
O baile, que desde cedo se formou, sempre muito animado, prolongou-se pela noite a dentro até a madrugada, ao som de excelentes orquestras, que emprestaram ao ritmo das danças aquele entusiasmo que só as musicas modernas podem fazê-lo com calor e vivacidade.

Esteve, do mesmo modo, irrepreensível o serviço de *buffet*, por sinal que muito frequentado durante todo o tempo da reunião.

A tudo isso se deve juntar a cativante gentileza dos anfitriões, incansaveis no obsequiar os seus convidados, tornando-lhes agradaveis os momentos que ali passaram e dos quais hão de guardar saudosa reminiscencia.

E assim decorreu a festa com que os aspirantes deste ano do C.P.O.R. celebraram a cerimonia do estádio de São Januario, etapa inicial de sua carreira militar.

Careta aqui publica dessa *soirée* diversos flagrantes fotográficos, pelos quais podemos ajuizar da elegancia do elemento feminino presente, da animação que tiveram as danças e da distinção enfim daquela fina reunião social.







Homenagem a Caxias

ESTEVE há dias nesta Capital, em visita ás nossas instituições militares, numerosa turma de oficiais e professores da Escola do Estado Maior do Exercito do Equador, os quais foram aqui continuamente obsequiados pelos seus colegas de armas brasileiros.

Os ilustres militares equatorianos foram a Volta Redonda, para conhecer as usinas siderurgicas, e, a Rezende, para visitar a Escola Militar das Agulhas Negras. Foram tambem a São Paulo afim de ver o parque industrial do Estado e os estabelecimentos militares ali situados.

As nossas fotografias mostram dois aspetos da solenidade que os nossos ilustres visitantes promoveram em homenagem a Caxias, depositando uma palma de flores no tumulo do Condestavel do nosso Exercito, no Panteão Militar, na praça Duque de Caxias, fronteira ao Palacio do Ministerio da Guerra.

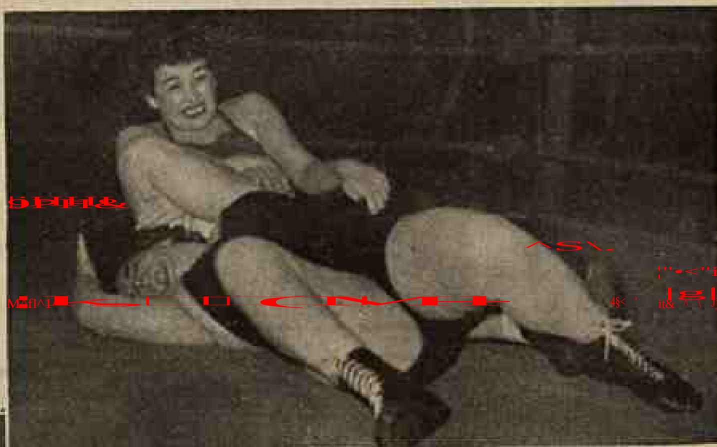


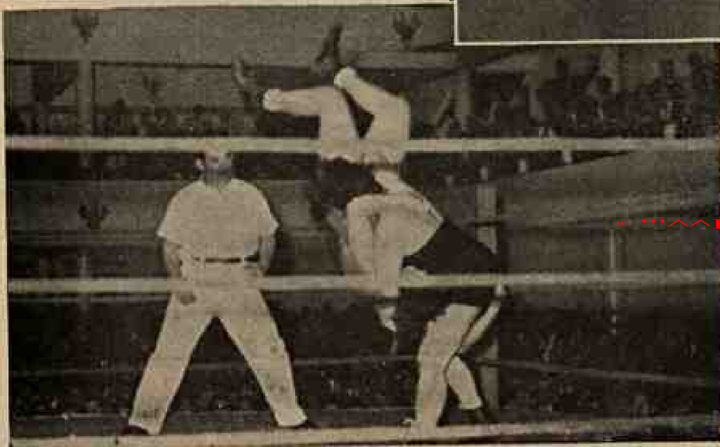
SEXO FRAGIL...

As competições pessoais desportivas, do gênero dos combates singulares do box, do catch as catch can, da luta romana e do jiu-jitsu, sempre contaram, por toda parte, com fans e apreciadores não raro veementes, que costumam dar relêvo às pugnas pelo calor que lhes empresta seu entusiasmo de impenitentes torcedores.

As lutas romanas entre mulheres essas então são dotadas de charme especial, pois é sempre curioso e original ver com que violencia se digladiam as representantes do chamado sexo frágil, as quais de frágeis nada têm quando se enfurecem, como de sobejo demonstram as pelejas em que tomam parte.

Careta estampa, neste número, três instantaneos fotográficos tomados de recente torneio de luta romana feminina há pouco iniciado no Teatro Republica, nesta Capital. Vejam os leitores se aquilo não é coisa de meter medo mesmo...



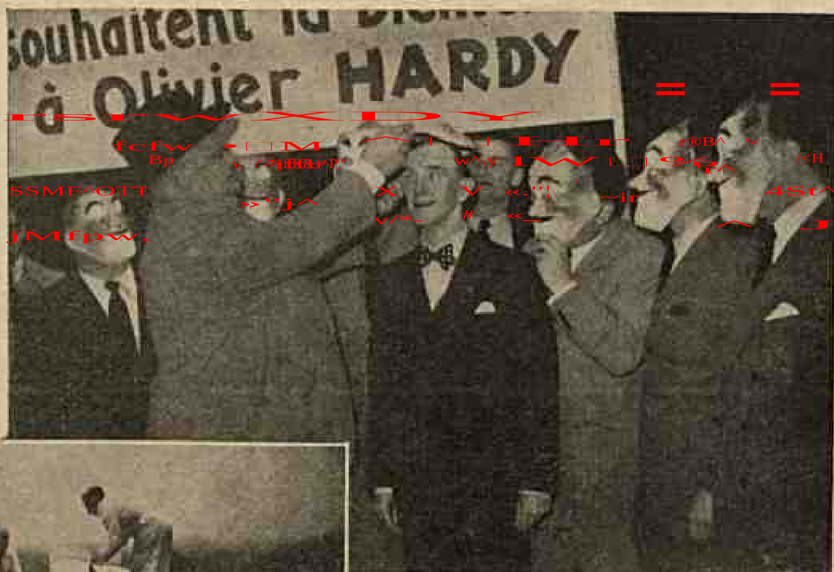


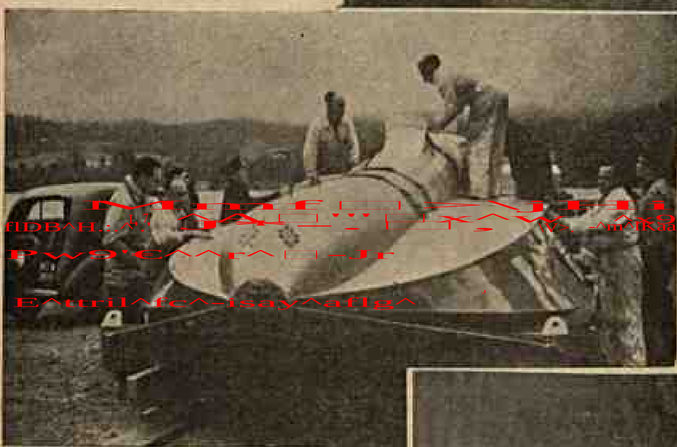
Se é certo que numa mulher não se bate nem com uma flor, não é menos verdade que entre elas, na arena das competições esportivas, quando o sangue esquenta, o cachação, o pontapé, o bofetão, a mordedela e outras amabilidades similares são coisa corriqueira e de somenos importancia. Quem duvidar — que se aproprinque...

Uma de nossas gravuras mostra fase da luta entre Nita Naldi e Erzsi Fekete, tendo a primeira caido do ring e se machucado de verdade. Na outra gravura vêem-se Nina Rossi e Elga Bush engalfinhadas, vencendo por fim a italiana Nina Rossi.

Notícias internacionais

STANLEY Laurel foi esperar, na Estação de Saint Lazaire, seu companheiro Oliver Hardy, que chegava a Paris, vindo de New York, afim de filmarem "Grande Noite em Paris". Para não perder o hábito, pregou-lhe uma peça: convocou um bando de indivíduos parecidos com ele: forneceu-lhes mascaras feitas com a sua fisionomia e foram, assim preparados, esperar o gordo. Imaginem a surpresa e o trabalho que Oliver teve para descobrir o original, entre tantas imitações!...





DONALD Campbell (o da extrema esquerda que fuma cachimbo), filho de Sir Malcolm Campbell, observa a construção do seu "Bluebird II" com que tentará bater o campeonato de velocidade na agua. Recentemente Stanley Sayres registrou, em Lake Washington (Estados Unidos) a velocidade *record* de 257 Klms. horarios.



GLORIA, Glena e Gladys, terno de Toronto (Canadá) são estrelas de "Ice Capades of 1950". Esse terno, que atua atualmente em Londres, encontrou-se, acidentalmente, na capital britanica, com as gemeas Eleanor e Jean Fullstone, que são consideradas as mais belas gemeas dos Estados Unidos. Caso espantoso: o terno e a dupla são sumamente parecidos entre si!...

Tannhauser

DESDE 1893

CAMISAS

COM COLARINHO TRUBENISADO

CUÉCAS E PIJAMAS

COM CÓS ELÁSTICO E PRESSÕES

EM TODAS AS BOAS CASAS DO BRASIL

FORÇA MAIOR

— Sabes? Rompi ontem com a pequena.

— Ela te deu algum motivo forte?

— Não.

— Ora essa! Então foi á tôa?

— Não foi propriamente á tôa. Está fazendo muito frio á noite e eu tenho que ficar do lado de fóra da janela.

" B A R B E I R O "

Aqui está, talvez, a origem de uma alcunha.

Beaumarchais, autor da comédia "O barbeiro de Sevilha", era filho de um relojoeiro e, provavelmente, não gostava que lhe lembrassem essa origem. Encontrando-se com ele, que ia muito bem vestido, um cortezão quis pilheriar.

— Sr. Beaumarchais, encontro-o muito a propósito; meu relogio está precisando de consêrto; quer vê-lo?

— Pois não, marquês, mas previno-o de que sou muito desastrado.

— Ora! E' modéstia sua.

Beaumarchais tomou o relógio e deixou-o cair na calçada, onde se espatifou; e, amavelmente:

— Perdôe-me, marquês! Eu não lhe disse que sou muito desastrado?

Amendoím

D I F E R E N Ç A S

Para se fazer flutuar um barco, amarram-lhe ao costado barris vazios, bem leves.

Para se fazer flutuar um homem falido amarram-lhe ao costado sacos de moedas, bem pesados.

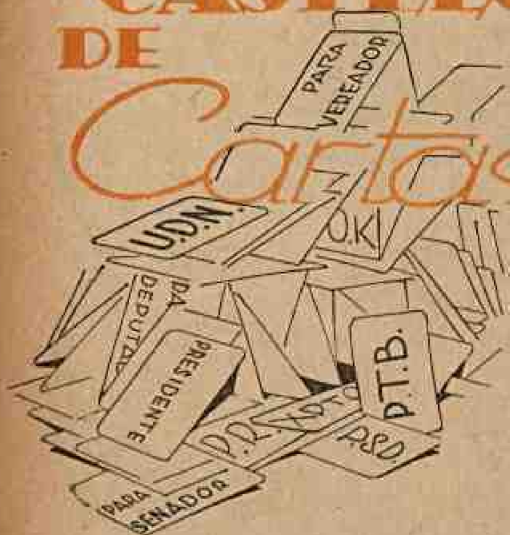
Um jumento seria incapaz de dizer-se cavalo.

Um homem-jumento não hesitaria em declarar-se corcel.

VENENO DE EVA

Deem-lhes um piparote na coroa de rosas... Em baixo encontrarão a cabeça pétrea das mulheres que se enfeitam demais.

Madame du Barry





— Pois é, dona Florispina. Sempre lhe disse que, depois da alegria, VIRIA A DOR.

torradinho

BOM CORAÇÃO...

Pedrinho aproximou-se de sua genitora e lhe disse:

— Mamãe, quer dar-me cinquenta centavos para dar a um velhinho?

— Sim, meu filho. Fico satisfeita por ver que você tem bom coração... Quem é esse velhinho?

— E' aquele que vende balas lá na esquina...

FIAT LUX!

O fazendeiro havia confiado ao advogado uma causa; este, porém, nada tendo recebido "para as primeiras despesas", dizia sempre ao cliente:

— Meu amigo, no seu processo está tudo muito escuro. Ainda não encontrei o fio da meada.

Da terceira vez o roceiro disse-lhe:

— Está bem; vou arranjar-lhe uma lanterna.

E deixou sobre a mesa uma "pelêga".

Dentro de uma semana o caso estava resolvido.

BATISADO PATRIOTICO

Quando a família e os padrinhos se acercaram da pia batismal, o padre fez a pergunta do costume:

— Como se chama a criança?

— Paulo Afonso, senhor vigário.

— Bonito nome, disse, sorrindo, o reverendo. E' por causa da grande usina, não?

— Não, senhor, seu vigario; é porque ele nasceu num sitiozinho chamado Cachoeira.

DISFARCE INUTIL

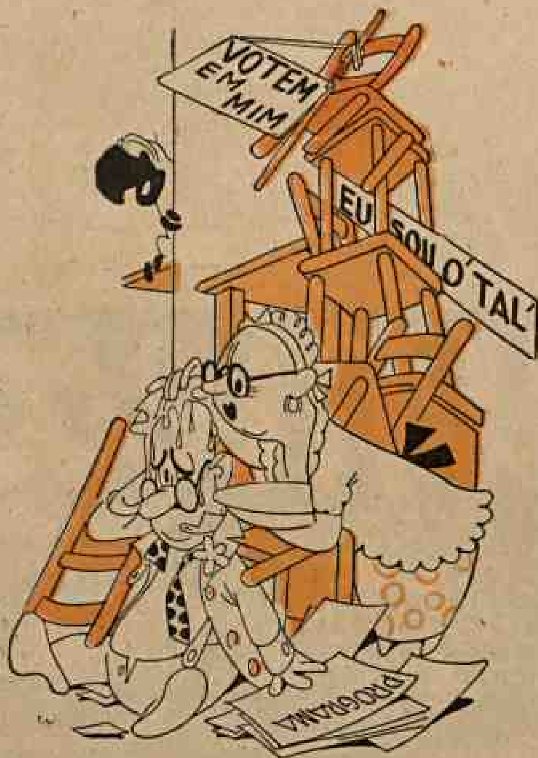
Seguindo a praxe de seu tempo, um figurão quis ser enterrado com o hábito de S. Francisco. Um pobre camponês, por ele violentamente espoliado e que assistia aos funerais, disse entre dentes:

— Pensas que te adianta esse disfarce? Deus ha de te reconhecer!

DIAGNÓSTICO...

O médico foi chamado e examinou cuidadosamente o doente. Observou com atenção o que se passava em sua casa e, por fim, concluiu:

— Meu caro, está com os nervos muito abalados... Precisa de repouso e tranquilidade. Aconselho-o a voltar o mais cedo possivel ao trabalho...

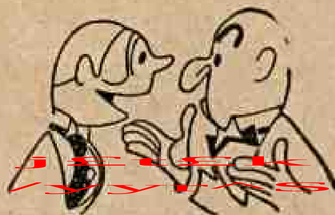


— Pois é, Benevides. Eu avisei: a altura da queda VARIA A DOR.



— Não quiseste ouvir. Eu lhe disse muitas vezes que, depois, você VERIA A DOR.





DE POETA E DE LOUCO...

O CANTO DO GALO

José F. Leão

O galo é madrugador;
O galo canta fazendo
Força para o dia amanhecer;
E também para espahtar os
Males noturnos.
O galo tem médo das trevas;
Ele não vê o caroço de milho a noite,
Nem vê as galinhas nem os pintinhos
No terreiro.
Ele não gosta da escuridão.

De dia a galhinha cisca afoitamente,
Para dar comida aos pintinhos.
E o galo fica olhando, alegremente,
Dando alarme se vê um gavião.
E quando isso acontece a galinha
Grita, também.
E os recem-nascidos entram na
Moita, velozmente.
Daí só saem quando a galinha cacareja
Avisando que o perigo passou,
Que o gavião já vai alem-fronteiras.

Em caminhadas noturnas,
Em noites de Vigilias,
O canto do galo faz bem a gente,
Conforta, anima, dá coragem.

Galófilo como é, ilustre vate, o senhor não deve deixar de ler o "Chantecler" de Rostand. Falta lá uma coisa, que nós aqui diremos, para o caso de ignora-la o senhor: o galo, quando canta, fecha os olhos porque já sabe a musica de cór. Sabia?

Agora vai ele ficar lisonjeadissimo. Imagine por que... Por ter recebido tantos elogios de um Leão!

DESVENTURA

Xavier

O que outrora era-me doce,
Hoje, converteu-se em amargura
Dores êdionda minha alma enfraquece,
Haja o pano preto da desventura.

Tento penetrar no sub-conciente,
Agitam-se as grandolas nervosas,
E em tremenda rebeldia, pego do canivete
Trez, quatro, cinco, seis vezes, penetro nas veias:

Ao tránspor os vasos sanguíneos,
Olho para a lamina cintilante,
Eis que vejo! Apenas antros micróbios,
Que a minha mizeria assiste.

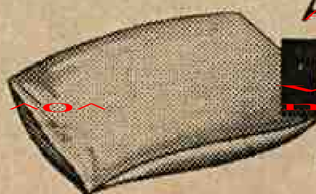
Passe pelo meu singularissimo corpo,
Todas as super-rodas estranguladoura.
Dos elétricos-motores, deixando-me em trapo,
Como as vestes dos negro, açoitados na mangedoura.

Complicado poeta Xavier, isso está formidável! Nunca vimos tanta mistura de psicologia, cirurgia e apetrechos rurais sob o pano preto da desventura! O senhor cometeu grave imprudencia tentando penetrar no sub-consciente armado de canivete. Se não fossem os elétricos motores, que talvez tenham ozonizado a atmosfera, talvez a mangedoura se lhe tivesse transformado em sepultura!

USE
gumex
NÃO E' GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
PACOTE PARA PREPARAR
200gr. CR$ 4
NO RIO E S. PAULO
RECUSE IMITAÇÕES
PERFUMADO
gumex
FIXA E DA BRILHO AO CABELLO

O travesseiro é bom conselheiro...

e o melhor travesseiro é a



ALMOFADA LAFONT de molas ventilada

a última palavra em confôrto e preço!

TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S. A.

Largo da Carioca 9-11, Tel. 22-0640
Av. 13 de Maio 45, Tel. 22-3586
Estacio de Sá 104, Tel. 32-4052

"MEU AMOR"

Hildebrando Alves

Lá em cima daquele morro
Onde eu nunca pensei ir
Arranjei uma pequena
E logo por ela algo senti.

Boriti rua de perigos
Para mim risonha ficou
E' porque lá meus amigos
Reside o meu "amor"

Se Deus quizer, daqui algum tempo
O meu casamento se fará,
E com Raquel M. Pinheiro
Hildebrando Sales se casará.

Disso já não tenho duvida
Pois é a única que amarei
E para o futuro saberão
Que o meu sonho realizei.

Ilustre vate, publicamos o seu trabalho: 1.º, para pedir-lhe que, justificando o nome, seja para com a sua Rachel brando como verdadeiro Jacó; 2º, para que não se esqueça de convidar o Escalpelo (desarmado) para o casório.

"A GUERRA"

"Aos meus amigos: J. Reis e F. Miranda"

Joaquim Martins Silva

Moços! meditae-vos um pouco sôbre a guerra,
Catástrofe que mata, que extermina,
Vês! na melagomaniaca ambição que encerra
Nos desumanos feitos que a abomina.

Por ventura, na guerra ganhais galhardões,
Não vos orgulhais desta glória insensata
Porque feriste ao âmago mil corações,
Não considerais glória, quando se mata.

Ilustre poeta, o seu trabalho compõe-se de dez quadras. Como, porém, estas duas dizem sinteticamente tudo, tal a sua eloquencia, achamos desnecessário ir adiante.

"VEM, DOCE MORTE..."

Walter Hugo de A. Cunha

Sou abelha que, leve de esperança,
Voou na manhãzinha da existência
E, trêmula, no cálice da Vida
Só encontrou o fel do sofrimento...

Vem, doce Morte... Vem, Morte querida,
E dissolve no Nada esta existência!...
Pois murchou-me em botão tôda a esperança
Brotou-me o espinho do ressentimento!...

Que os teus vermes famintos e nojentos
Façam longo festim com o meu corpo;
Gozem-no em tudo, momento a momento...

Bebam-lhe a vida em sorvos lentos, lentos...
Que, morto, desabroche em riso um corpo
Que em vida apodreceu de sofrimentos!...

Fúnebre poeta, o senhor esqueceu-se de que, no soneto, os dois quartetos devem ter as mesmas rimas e, além disso, repeti

(Continua na pág. 34)



A cada movimento do braço uma peça oscilante deslocando-se, dá corda ao relógio CYMA AUTOMÁTICO, cuja máquina, de 17 rubis, é duplamente protegida contra choques. Foram concedidas SEIS patentes diferentes só para o mecanismo automático. Além de anti-magnéticos, há alguns modelos que são também impermeáveis à água e à poeira. CYMA, o relógio automático que possui também um sistema automático de segurança da corda.

A melhor prova de confiança que merece o relógio
CYMA AUTOMÁTICO é que
MILHÕES DE PESSOAS, NO MUNDO INTEIRO,
O USAM COM O MÁXIMO DE SATISFAÇÃO

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO
Para a CONSERVAÇÃO
e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

CURIOSIDADES DO MUNDO

— Em uma tribo de Viet-Maru quando alguma esposa é pegada pela primeira vez em flagrante adulterio, o castigado é o conquistador. Pela segunda vez é ela. O castigo consiste em decepar uma orelha do culpado. E se qualquer deles for pegado pela terceira vez?

— Em Sedlac, pequena localidade situada a 96 quilometros de Praga, encontra-se a igreja de Todos os Santos, que tem estranha particularidade: o altar, os confessionarios, os lustres, as paredes e até o suporte da sagrada hostia são adornados com tibias, cranios e outros ossos de dez mil pessoas. A igreja data do século XII. Atribui-se a origem dessa macabra ornamentação á iniciativa de um monge cego. A maior parte dos esqueletos data do século XV, época em que a localidade foi assolada por grave epidemia.

O HOMEM MAIS PROLIFERO

Um jornal de New York organizou concurso para premiar o homem mais prolifero do país. O premio foi conferido a John Osborne, agricultor de noventa e cinco anos, e constou de mil dolares. Mr. Osborne é o homem da America do Norte que tem maior descendencia: doze filhos, setenta e seis netos, cento e sessenta e tres bisnetos e trinta e nove tataranetos.

IDÉIA PERFEITA...

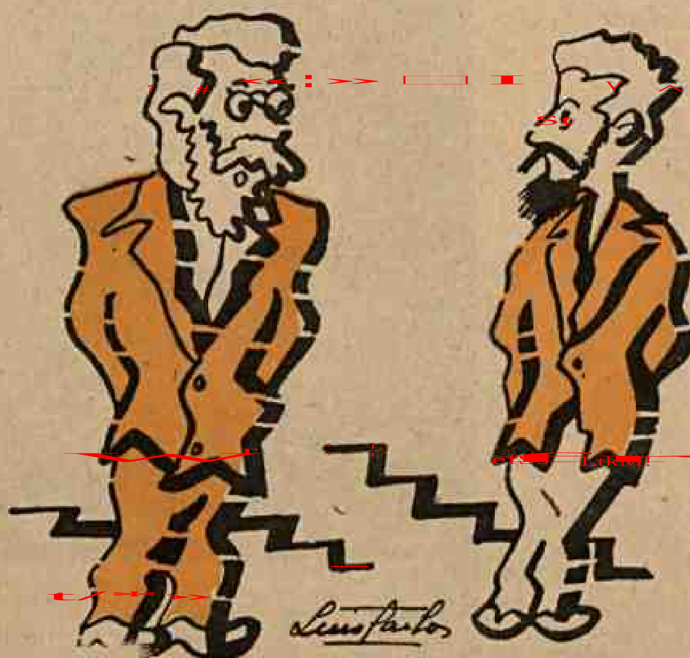
Certa senhora casada com um *nouveau-riche* chamou o dr. Juca e disse-lhe que queria construir uma casa.

— Bem — respondeu o conhecido arquiteto — se a senhora me der uma idéia do tipo de casa que deseja...

— Quero uma casa bem original, dr. Juca — respondeu a recem-abastada senhora — quero alguma coisa que combine com uma maçaneta que comprei em Java!...

AVIAÇÃO E MEDICINA

Caso unico no mundo, talvez, é o do Dr. F. A. Brewster, de Haldrege, Nebraska, Estados Unidos. Foi o primeiro médico a utilizar avião em sua rotina diaria. Vôa para visitar seus doentes desde 1919. Depois de viajar vinte e seis anos como passageiro, já com setenta e um anos de idade, aprendeu a pilotar. Hoje, com setenta e tres, dirige o seu proprio avião para atender á clinica.



No Congo Francês é costume os amigos trocarem as esposas ou tomarem-nas por empréstimo, desde que marido e mulher estejam de acôrdo. A esposa que se negar a partilhar do lar do amigo do marido é multada.

(Do noticiário)

— Isso no Brasil é coisa velha! Se não ha multa, é porque não ha ocasião de ser aplicada...

A ORELHA DA SOTA

O Governo atual tem uma virtude incontestavel: não é amigo do jogo. Isso de consentir que se jogue nos prados de corridas não tem importancia: "quem" ganha são os cavalos e a gente lhes perdôa porque eles não sabem o que fazem; quando muito, a metade da culpa cabe aos joqueis. Estes, em todo caso, podem desapertar um pouco para cima dos proprietarios (e até proprietarias) de bucéfalos.

Há por aí muita casa de tavolagem; mas tambem não é justo persegui-las. Na "alta roda" pode-se ganhar dinheiro, e muito, sem a menor aparencia de estar jogando. Lembram-se, por exemplo, daquela historia dos bonus de guerra, que, num passe de mágica, readquiriram o valor nominal, para efeito de cauções? Lembram-se das alienações fictícias de bens para o efeito de evasão ao imposto de renda? etc. etc. etc.

O que não adianta é o Governo querer acabar á fôrça com os jogos de azar. Eles têm fôlego de gato!

A Policia (pobre policia!) adota ainda o processo simplista, equiparavel ao daquele cidadão que retirou o divan cumplice de adultério: vareja casas de jôgo, prende bicheiros, impõe multas. Não descobriu ainda a policia simploria, apegada ás violencias espetaculares, que isso não resolve o problema; que o jôgo não deve ser combatido apenas objetivamente, pois é o "fruto" de uma situação geral. Povo que conta setenta por cento de analfabetos, habituado a ver os poderes publicos patrocinarem cambalachos inconfessaveis (pecuaristas, espólios, desvio de patrimonios sociais para construção de arranha-céus) não pode resistir á atração do pano verde, que tambem pode dar fortuna rapida, quando não arranca couro e cabelo.

Nisso, porém, e em muitas outras coisas, como sejam o custo da vida, a carencia de habitações, a vadiação parlamentar, a alfabetização do povo, retirado o respectivo divan, tudo entra nos eixos!

ASSINATURAS
DE
Careta

PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MÊSES ... Cr$ 35,00
1 ANO .... Cr$ 70,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

Com ou sem óleo



FIXA O PENTEADO EVITA A CASPA E A QUEDA DOS CABELOS

PERFUMARIAS
PINAUD
PARIS

Rio — Rua Visconde de Inhaúma, 99
São Paulo — Rua Formosa, 99

Êle ficou pasmado
Vendo o belo penteado!



Pasme tambem, senhorita, todos os rapazes que vejam o seu penteado. Use ÓLEO DE LIMA, produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura. ÓLEO DE LIMA amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado.



ÓLEO DE LIMA

GAVETA DE CARTAS

Continuação da Pág. 31

a rima "corpo". No sexto verso ha um cacófato — nonada. O undécimo verso está com o ritmo errado, pois a sexta sílaba não é tônica. Hermes não bebem, nem sorvem o alimento. De um corpo morto não pode nascer logo outro, limpo, bonitinho. Veja lá se consegue consertar essas coisas todas. O senhor conhecerá a fabula do lenhador e a morte? Cansado da vida, ele chamou-a e ela veio; mas, quando o camarada a viu pertinho, disfarçou e disse que apenas queria uma ajudazinha para carregar a lenha que apanhara. Veja lá se lhe acontece o mesmo...

Escalpelo

ESPIONAGEM

Os espionados talvez não imaginem a que ponto chegam os processos de espionagem. Os jesuitas compravam a um criado de quarto os papeis de uso intimo do rei de Espanha atirados no fundo de certa cadeira furada, papeis que por um dos irmãos da ordem eram lavados o melhor possivel e cujos fragmentos eram depois unidos e lidos. Após a leitura reuniase o Conselho.

Quanto papel ha, cuidadosamente arquivado, que não tem tamanho valor!

O DINHEIRO E SEU SEMELHANTE

Segundo velha superstição, sonhar com dejeções é prenuncio de receber dinheiro. Aqui está talvez a origem dessa crendice: na Tartaria e no Tibet a adoração do Dalai-Lama ou Principe-Deus vai ao ponto de serem consideradas preciosas essas "sobras". Quatro mil monges vivem de vendê-las secas e pulverizadas, em saquinhos que os fieis trazem ao pescoço. Sobre esse valor podia até o Chefe do Estado fazer emissões.

LAGRIMAS DE PANO

Houve tempo em que os vestuarios de luto traziam as mangas cortadas em tiras, como imagem das lagrimas de dôr derramadas pelos que sentiam a falta do morto.

Não devia ter passado essa moda, tão representativa das lagrimas de crocodilo!

A CHAMPION



É sempre o melhor

Para mostrar algo de verdadeiramente belo e distinto, compre para o seu relógio, uma pulseira JB-CHAMPION, famosa no mundo inteiro, pela sua insuperável qualidade e fabricação.

FOLHEADAS A OURO DE FINA QUALIDADE

Todas as pulseiras folheadas JB tem o fundo de aço inoxidável para resistir a corrosão e a descoloração em qualquer clima. Alguns modelos são inteiramente de aço inoxidável.

PULSEIRAS DE RELÓGIO

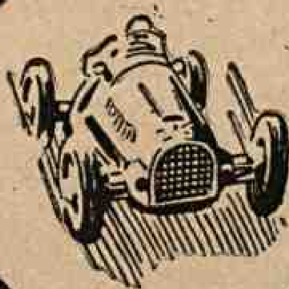


CHAMPION
AS MELHORES DO MUNDO

Fabricadas nos E. U. A. por Jacoby-Bender, Inc., New York
Distribuidores: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro
Filiais: S. Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte

LINCOLN





Use a vela que os campeões usam

Velas CHAMPION

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n. 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

NOVO ADOÇANTE

Eis uma novidade que as mulheres norte-americanas, principalmente as que se privam de doces para não engordar, receberam com grande agrado: o *sucaryl sodium*. E' vendido nos armazens e drogarias e, como a sacarina, não tem caloria. E' melhor do que a sacarina, porque conserva a doçura ao ferver. Pode ser utilizado em doces, conservas, bolos.

AS MEDIDAS DO MUNDO

O famoso cientista F. N. Kassovsky, do Instituto de Geodesia da União Sovietica, divulgou que o nosso planeta é maior do que pensamos. Demonstrou ele o erro das medidas fixadas ha cem anos pelo cientista alemão Bessel e sobre as quais estão baseados todos os mapas atuais.

Os russos talvez queiram fazer mapas de acordo com suas pretensões, mas não se devem esquecer de que as democracias não estão dormindo...

INVERSÃO DE PAPEIS

Está em votação no Senado norte-americano uma emenda constitucional que concede "igualdade de direitos á mulher". E nós que pensavamos que as americanas gozavam de todos os direitos!... Referindo-se á emenda, disse o senador Kefauver que, se for aprovada, as mulheres pegarão em fusis nas linhas de frente na proxima guerra, pois as donas de casa poderão ser recrutadas, enquanto seus esposos ficarão no lar para cuidar dos filhos...

SIMBOLO PROLIFICO

A origem da grinalda de flores de laranjeira que as noivas usam sobre o véu é muito velha. Vem de um costume sarraceno introduzido na Europa no tempo das Cruzadas.

Supunha-se nessa época que a laranjeira era a arvore mais prolifera, por isso as noivas desse tempo usavam as flores que simbolizavam a esperança de ter familia numerosa, isto é, muitos filhos.

MOMENTO NEUTRO

Estava moribundo um ancião. Uma de suas amigas, tambem muito idosa, desejou vê-lo ainda uma vez. A filha do doente, porém, opôs-se, dizendo que seu pai não recebia mais pessoas do sexo... A visitante, porém, interrompeu-a, dizendo que, em sua idade, não havia mais sexo.

Isto passou-se em Paris. Dizem no entanto, que o sexo neutro é constituido apenas de inglesas velhas...

Vista Roupas ORIENTE
SOB MEDIDA E ½ CONFECÇÃO
SLACKS ★ CALÇAS
Preços Populares!
131 · AV. MAR. FLORIANO · 131

Aconteceu, mesmo!

MUITO "BOA"

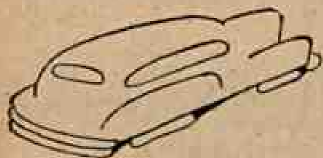
Lillian Russel, a beleza cheia de curvas que deixava todos os homens do tempo de nosso vovô, era "boa" em mais de um sentido. "Sex-appeal", "it", "oomph", tudo isso ela possuia em alto grau, e, alem disso, tinha um coração generosissimo.



Quando Miss Russel (que era Mrs. numa porção de coisas) recebia o envelope de pagamento, todas as noites, na caixa do teatro, entregava-o a Maggie, sua empregada, para que depositasse o dinheiro no banco. Alguem descobriu um dia que Maggie dividia tudo irmãmente e já estava com uma continha de alguns mil dolares em seu proprio nome. Lillian declarou que a culpa não era da empregada, mas dela mesma que tinha posto a tentação debaixo do nariz da pobrezinha. Maggie casou-se pouco depois e recebeu de Miss Russel um lindo serviço de café todo em prata.

O L É !

Samuel Hoare, que foi embaixador da Inglaterra na Espanha, não gozava de grande popularidade entre os espanhois. Uma vez, ao sair de casa, rumo ao aeroporto, teve que perder tempo enorme, porque encontrou o seu carro com os quatro pneus vazios e este bilhete: "A gasolina pode ser inglesa, mas o ar ainda é espanhol".



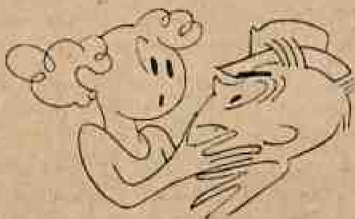
QUEM QUER UMA LINDA IMITAÇÃO

O principe Feisal mandou fazer novo palacio de verão. Isto por si só já é extraordinario para nós, que não conseguimos nem alugar apartamento para as quatro estações. Mas o principe não parou aí. Ele cismou que o palacio, lá pelo Mar Vermelho, tinha que ser atapetado com tapetes americanos, desses que eles chamam de "chenille". Tendo em seu país tapetes que fazem o resto do mundo derreter-se de admiração, insiste ele, entretanto, em importar coisas da America para enfeitar sua residencia. E' por isso que temos que pensar naquele gastissimo proverbio da galinha do vizinho...



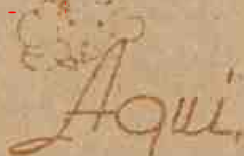
AMOR A' SEGUNDA VISTA

Harnald Adkins foi denunciado á policia quando roubou de Lilly McCoy a quantia de quarenta dolares. A policia pôs-se em campo para descobrir o homem. Descobriu-o, prendeu-o e teve que soltá-lo novamente. Ele explicou apenas: "Ela se apaixonou por mim na ocasião em que tentava convencer-me de devolver-lhe o dinheiro. Agora estamos casados".



ERA UMA VEZ...

Pediram a Taylor Caldwell que falasse de sua carreira de escritora e ela disse o seguinte: "Escrevi historias de fadas quando era criança, depois, na casa dos vinte, escrevi livros sérios, repletos de "mensagens". Chegando aos trinta, comecei a escrever romances realistas. Agora, com quarenta, escrevo a respeito de gente razoavel, amadurecida, da classe média, aqueles que Aristoteles considerava a espinha dorsal da Nação. Quando chegar aos cinquenta, vou provavelmente voltar ás histórias de fadas, porque o fim de toda a realidade é a ilusão".



entre nós...

OS MAIS BONITÕES

Ha homens cujo serviço é tornar menos solitárias as vidas das mulheres solitárias, sem os transtornos que, em geral, os cavalheiros encarregados de preencher esse vazio costumam causar. Referimo-nos aos atores de teatro e cinema. Aqueles que trabalham em teatro só conseguem numero restrito de "fans", mas o pessoal de cinema é amado de Belem a Bombaim. E entre os bonitões foram escolhidos os cinco primeiros, considerados os maiores arrancadores de suspiros das mulheres de todo o mundo. A escolha foi feita por um homem, pois as mulheres não conseguiriam chegar a resultado algum. Este homem foi Clarence Brown, que está ha trinta e cinco anos trabalhando em cinema e deve pois entender da coisa. A lista é a seguinte: John Barrymore, Clark Gable, Charles Boyer, John Gilbert e Rudolph Valentino.



Meios para meias!

Antigamente o terror dos maridos era quando a mulher dava para comprar joias, vestidos e chapéus. Chegavam as contas e o sujeito ia á falência. Atualmente joias e vestidos são bobagens baratissimas se os compararmos ás novas meias que Paris e Hollywood estão começando a produzir.

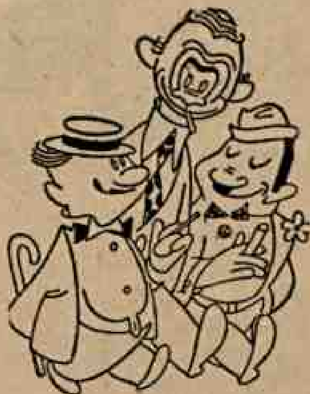
Willy De Monde é o criador da nova moda. Tanto Rita Hayworth quanto Marlene Dietrich e Betty Grable não usam meias que não tenham sido imaginadas por Willy. Até a pacatissima princesa Elizabeth encomendou um par para o dia do casamento. Algumas das não muito complicadas custariam em cruzeiros cêrca de cinquenta mil. Diz Willy, cujas meias não têm costura atrás:

"A Natureza ainda não fez uma mulher que conseguisse manter as costuras no lugar por mais de uma hora".

A durabilidade destas novas "joias" é de 35 dias, ou melhor de 35 dias de "trabalho".

Cinderela

Definição



Bigamia: "Coisa de mau gosto para a qual futuramente o castigo será outra coisa chamada "trigamia".

FIDELIDADE

Camões

Sete anos de pastor Jacó servia
Labão, pai de Raquel, serrana bela;
Mas não servia ao pai, servia a ela,
Que a ela só por premio pretendia.

Os dias, na esperança de um só dia,
Passava, contentando-se com vê-la;
Porém o pai, usando de cautela,
Em logar de Raquel lhe deu a Lia.

Vendo o triste pastor que com enganos
Assim lhe era roubada sua pastora,
Como se a não tivera merecida,

Começou de servir outros sete anos,
Dizendo: "Mais serviria, se não fôra
Para tão longo amor tão curta a vida.



CADA MACACO NO SEU GALHO

Uma mulher frivola e ambiciosa perguntou certa vez á esposa de Pitágoras por que meio poderia tornar-se célebre. Madame Pitágoras respondeu-lhe:
— Fiando com a sua roca.

———::———

VERBETE

Bodoque — arma que o bode não inventou e da qual até pode ser vitima.

QUANDO O FÍGADO ESTÁ DOENTE O ESTOMAGO E OS INTESTINOS TAMBEM SOFREM

Fígado doente, dolorido, crescido, gôsto ruim na bôca, fastio, nervosismo, insônia, gases, má digestão, prisão de ventre, manchas da pele, ictericias... que horror! — Você já verificou se o seu fígado está com saúde? — Não se esqueça de que o fígado doente produz tudo isto e mais alguma cousa — Remédio para o fígado só remédio vegetal e remédio vegetal só a ultima descoberta que é a Alcachofra — O Hepacholan Xavier tem por base a alcachofra e outros medicamentos só para o fígado — O Hepacholan Xavier combate com eficácia e afasta definitivamente as moléstias do fígado — O Hepacholan é fabricado em liquido e em drágeas e se apresenta em dois tamanhos: NORMAL E GRANDE.

FIDÉLITÉ

Trad. de **João Rialto**

Pendant sept ans Jacob se fit berger
De la belle Rachel chez le vieux père,
Mais la bésogne elle inspirait entière,
Car Jacob ne songeait qu'à l'épouser.

Dans l'attente du jour qui fait rêver,
La voir, d'autre plaisir n'avait-il guère;
Mais Laban, telle était la loi sévère,
Lia, l'ainée, à lui fit marier.

Le berger, en voyant, plein de tristesse,
Sa bergère, que lui seul méritait,
Ainsi ravie, malgré tout promesse,

Lui son travail reprit sept ans sans trêve.
Et plus loin il irait, "dit-il, n'était,
Pour un si long amour, la vie si brève.



INFIDELIDADE

Parodia de **João Rialto**

Sete anos de caixeiro o José tinha
Num armazem de secos e molhados;
Mesmo odiando o patrão, não lhe convinha
Perder casa, comida e os ordenados.

Atento á freguesia ele ia e vinha,
Querendo seus serviços apreciados,
Mas o patrão, parece, por picuinha,
Outros ia fazendo interessados.

Vendo o triste José que de caixeiro
Não passava a função mais definida,
Após esforços tantos ao balcão,

Pôs-se a entrar no gaveta do vendeiro,
Dizendo: "Que tristeza que esta vida
Não dê para os cem anos de perdão!"

A INVENÇÃO DO SUBMARINO

A França, até há pouco tempo, orgulhava-se de ter sido o berço dos inventores do submarino — Lambeuf, Goubet e Gustave Zedé — mas agora parece provado caber a prioridade à Holanda, onde, em 1624, um mecânico chamado Cornelio von Dibile construiu e experimentou com êxito um barco estanque movido a remos.

O rei George I interessou-se a tal ponto pela invenção que mandou chamar o inventor a Londres e assistiu a uma de suas experiências no Tamisa. As crônicas da época, que narram o acontecimento, dizem que o êxito foi notável mas não explicam por que não houve consequências de tão auspiciosa promessa.

Em 1812, o norte-americano Fulton fez, no mesmo sentido, novas tentativas mas não deram resultados práticos.




A "NOVÍSSIMA"

Comemorou-se o quarto aniversário da Constituição de 1946. E houve quem lhe fizesse elogios! Ora, não é necessária grande cultura jurídica, ou mesmo cultura geral, para se notar como está cheio de defeitos esse documento, elaborado em momento que ainda era de efervescência política de baixa classe e por um Congresso cujo nível intelectual deixa muito a desejar. Durante o tempo decorrido de 46 para cá e que é, esse sim, "curto período", gente capaz tem apontado nesse texto numerosas deficiências (sem alusão ao ilustre deputado Kapanema...), prolixidades, incoerências, deslizes gramaticais e outras "belezas". Há nessa "magna carta" tanta coisa personalíssima que se torna fácil apontar, como nódoas de gordura em papel pardo de embrulho, trechos diversos e dizer: "isto é Fulano"; "isto é de Beltrano". E, entretanto, preferível deixar como está (para ver como fica) essa colcha de retalhos, do que fazer coisa ainda pior.

—x—

CRÍTICA LACONICA

Certo literato pediu a Voltaire que lhe examinasse uma tragédia e désse francamente opinião. Pouco depois Voltaire restituiu o trabalho, dizendo que a crítica estava no fecho da tragédia.

Com efeito, ele se havia limitado a cortar o N de "Fin de la tragédie", de modo que ficou "fi de la tragédie" (Fora a tragédia!)

Malherbe foi procurado por um poeta de província que desejava fosse por ele corrigida uma ode consagrada ao rei. Malherbe achou que bastava acrescentar quatro palavras, ao que o outro anuiu, em grandes agradecimentos; e retirou-se, com a ode cuidadosamente embrulhada por Malherbe, que lhe havia acrescentado isto: "Ao rei, para sua cadeira furada".

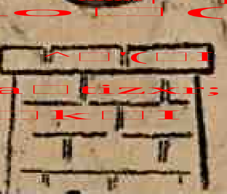
Como se vê, os críticos de outrora eram mais perversos do que o da "Gaveta de Cartas".

VAIA INVERTIDA

O episódio de Inês de Castro inspirou uma tragédia ao francês La Motte Houdart. Os assistentes, a Côrte e o povo, derramaram abundantes lágrimas. Sucesso comparável ao do Cid. A inveja, entretanto, não a poupou. Na platéia estava um jovem que fôra pago para vaiar; mas durante a cena das crianças que iam ser privadas do carinho materno, pediu ele a outro espectador, seu camarada, que vaiasse em seu lugar, pois ele, chorando, não podia fazê-lo.






OS SALTOS FEMININOS

Os saltos dos sapatos, conforme hoje os conhecemos ou, naturalmente, com ligeira diferença na fórma, embora com a mesma utilidade, são de origem persa. Eram a principio simples blocos de madeira, adaptados sob o calcanhar das sandalias.

Anos mais tarde, a mesma moda surgiu em Veneza. Os saltos venezianos eram chamados "*chapineys*" e apresentavam os mais extravagantes ornamentos. A altura dos *chapineys* indicava a posição social de seu dono e isso chegou a tal ponto que as grandes damas, para não perderem uma só polegada de prestigio, acabaram por não poder caminhar sem um tom muito acentuado de ridiculo.

—— :: ——

CONVEM SABER

Não ha quem possa confundir a queimadura leve com a grave, profunda ou extensa, que careça de recursos medicos.

A queimadura leve é simples vermelhidão ou simples elevação da epiderme. Acalmar a dor, muito viva no principio, banhando a região queimada com agua fria. Não dilacerar a epiderme levantada, mas furar simplesmente os empolados com uma agulha flambada. Untar a queimadura com uma camada de vaselina purificada; feito isso, cobrir com uma compressa de gase esterilizada, algodão hidrofilo e atadura.

A bicicleta MAIS FORTE no BRASIL



Escolhendo uma Raleigh, você possuirá uma bicicleta de grande resistência, funcionamento suave, acabamento superior e longa durabilidade. E construida com os melhores materiais na maior e mais moderna fábrica de bicicletas do mundo.

RALEIGH

A BICICLETA TÔDA DE AÇO

Distribuidores:

CIA. PROPAC (COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)

Avenida Rio Branco, 85 — 14.o andar

Telefone: 23-2161

•

Exposição e vendas: Rua 1.o de Março, 37 — loja

Telefones: 43-4831 e 43-1025 — RIO DE JANEIRO



UM PRODUTO DA RALEIGH INDUSTRIES LIMITED, NOTTINGHAM, INGLATERRA

EQUIPADA COM CÂMBIO "STURMEY-ARCHER" DE 3 OU 4 VELOCIDADES



DISTINGAMOS...

Andrew Lawson, de 87 anos de idade, raptou a esposa quando tinha 69, dando ela agora á luz um menino — (Do noticiário).

— O mundo, como se vê, está cheio de otimistas.
— De otimistas ou de ingenuos?...

—— :: ——

EXPRESSÕES DO NORDESTE

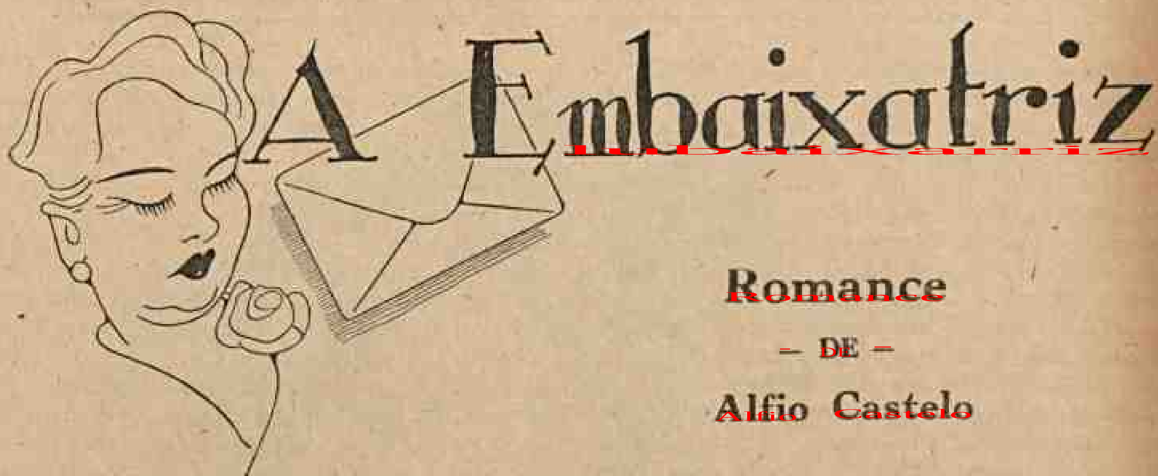
Não só os cariocas, com sua verve admiravel, criam expressões de giria com humor e propriedade. Isso é comum em diversos quadrantes do país. No Rio Grande do Norte, por exemplo, quando alguem se quer referir a pessoa esperta demais, aos malandros que topam tudo, dizem: "Aquele é capaz de por suspensorio em cobra!"

Outra expressão muito usada que evidencia logo o significado é: — Fale-me em jangada que é pau que bóia...

—— :: ——

VOTOS SIMBOLICOS

E' velho e conhecido em sua significação o hábito de atirar arrôs nos noivos. Os gregos e depois os romanos elegiam os magistrados atirando favas sobre os candidatos. Quando alguem queria aconselhar abstenção de intervir no governo, dizia-lhe que não se metesse com as favas. Mais tarde passou-se a dizer "Não coma favas". O interessante é que, sendo o governo tão apetecido (principalmente na America latina), é costume dizer-se, em tom zangado: "Vá a favas!". O arrôs, esse podia hoje ceder o lugar ao café, que custa mais de trinta cruzeiros o quilo.



A Embaixatriz

Romance

— DE —

Alfio Castelo

balde, habitualmente silenciosa. Abafada pela distância, ainda chegava aos ouvidos dos dois visitantes a voz do leiloeiro, ora arrastada ora vibrante, apregoando, apregoando, retardando o mais possível o baque sêco do martelo.

Partiram.

XXII — DE UM MUNDO PARA OUTRO

MEU filho chegou ante-ontem e já ontem partiu para o sul, afim de assumir o novo posto. Quase passou do trem para o navio. E' natural. Procurou estar com os filhinhos o mais tempo possível. Deixou para o senhor um grande abraço.

— Muito grato, minha senhora. Que pena essa urgência! O senhor seu marido tambem era assim, pai carinhoso?

— Oh! o mais carinhoso possível. Isso concorreu muito para que eu nunca me arrependesse do ter sido indulgente para com êle na questão da fidelidade conjugal. Quando, por exemplo, os filhos estavam para nascer, acredito que êle não tivesse podido ser nenhum prodígio de constância. Nessa emergência eu lhe teria reconhecido certa razão. Deve ter procedido, porém, com tal discrição que eu nada pude perceber de positivo.

— Nem mesmo pela oferta de joias?

— Nem assim. Não que êle não as trouxesse; disse-me, porém, que eram para comemorar o aparecimento das joiasinhas que eu lhe dera.

E agora vamos prosseguir. O nosso segundo período de férias diplomaticas trouxe-nos descanso e tambem a transferência para a Europa. Meu marido já era, então, primeiro secretário. Ao partirmos do sul, pois, já não foi em caráter temporário que o fizemos. A família estava aumentada: trazíamos, já com perto de dois anos, o nosso primeiro bebê, aquele bebezão que o senhor ficou conhecendo há dias.

— Belo tipo de bebê!

— Obrigada. Gozámos, pois, as nossas férias de modo semelhante ao das anteriores, isto é, passando parte do tempo no interior com as duas irmãs, e minha mãe com sua companheira, que se reuniram a nós. Provavelmente só depois de decorridos quatro anos poderíamos vêr novamente a nossa gente. Tambem, como da primeira vez, o resto do tempo foi passado em hotel.

— Tanta analogia... disse o escritor meliciosamente.

— Já compreendi o seu malicioso pensamento, volveu ela sorrindo. Dessa vez, porém, a tal dama, pertencente ao corpo diplomático estrangeiro, estava em outras paragens. Tambem meu marido, com o acréscimo de alguns anos de idade e a vinda do bebê, estava menos estouvado. Adquiria progressivamente aquele ar cortêsmente sisudo que caracteriza os ministros plenipotenciários.

— O senhor seu filho tambem já tem, e bem acentuado, "de physique de l'emploi".

— Sim; mais cedo talvez por influência do ambiente em que viveu desde menino.

— E como achou dessa vez a família?

— Felizmente, todos saudáveis, embora "les ravages du temps" não os houvessem poupado. Afinal chegou o dia, bem triste, em que tivemos de deixá-los, afim de seguirmos para o novo posto. A transição, para mim, foi extraordinária. O senhor poderá bem imaginar o que era a passagem do ambiente sul-americano, de há trinta e muitos anos, com o seu atraso, as suas revoluções, para uma Europa em toda pujança. Era a época em que a Inglaterra, no seu "esplêndido isolamento", rainha dos mares, o mais poderoso império do mundo, ia prolongando a era vitoriana; a época em que a libra esterlina dominava os mercados e minava tudo como moeda internacional. A França e a Rús-

A Embaixatriz — Romance de Alfio Castelo

sia tinham-se aliado. Paris agasalhava diariamente meio milhão de turistas; era, por excelência, a cidade da inteligência, da arte, da elegância, do prazer. A Alemanha, sob o cetro do Kaiser Guilherme II, ainda moço e altamente ambicioso, enchia-se de ciúmes da grandeza britânica; ia adestrando e aumentando seu exército e tornando cada vez mais eficiente a indústria; mantinha na sua órbita a Austria e a Itália, com as quais compunha a Tríplice Aliança, para conservar o equilíbrio europeu, ante a aliança franco-russa. O extremo norte e o extremo sul do continente ficavam em plano secundario: os escandinavos, pacíficos e operosos, envoltos nas suas névoas; os latinos do Mediterrâneo, mais verbosos e menos ativos, eram mais ou menos caudatários. Em plano ainda menos importante, os Balcans e a Turquia. A Polônia continuava esquartejada, sem côr própria no mapa da Europa.

— Excelente resumo, minha senhora. E' de esposa de diplomata que não se limitou aos salões.

— Agradeço o louvor, mas, como está vendo, eu lhe falo consultando uns apontamentos. Para matrona da minha idade não seria fácil reter tudo isso de memória. Teriam ainda de decorrer uns doze anos antes da primeira conflagração, que necessariamente já estava sendo preparada.

— Esses doze anos devem ter-lhe dado tempo bastante para o que havia de bom na Europa.

— Oh! sim. A Europa, diminuta diante das vastidões da América, cortada de comunicações confortáveis e rápidas, cheia de atrativos de toda ordem, era, para um casal moço como nós dois, verdadeiro paraíso. Percorrêmo-la quase toda e quase sem perturbar os trabalhos de meu marido. Alem de termos mudado de posto mais de uma vez, as férias maiores e algumas escapadas bastaram para que fizessemos belas excursões. Apesar da ascenção de categoria de meu marido, o pai continuava liberal. Achou mesmo que a mesada devia ser aumentada porque a vida européia era mais exigente e já havia um neto; e, quando êste completou tres anos e meio, minha filha estava prestes a nascer. Tambem foi só...

— Prole pequena...

— E' que eu bem cedo compreendi a inconveniência da prole numerosa para quem está na carreira diplomática. A esposa, assistente do marido, não pode ser boa mãe de muitos filhos; vê-se na contingência desagradável de deixá-los aos cuidados de governantes e de amas. A esposa de diplomata tem que ajudá-lo a representar seu país do melhor modo possivel. Apesar do que disse Richelieu, o papel da dona da casa é tambem muito importante.

— Que disse êle?

— Conta-se que costumava insinuar **isto**: "Voulez-vous être un bon diplomate? Ayez un bon cuisinier". Devia ter razão, mas, acima do cozinheiro, a patrôa.

— Claro! E mesmo que o cozinheiro seja francês...

Voltámos à América, mas em novo período de férias, após o qual houve duas grandes perdas na família, como lhe contarei depois. Quando regressamos à Europa, depois dessas férias, ainda a atmosfera não estava carregada a ponto de prenunciar guerra para breve. Era, em todo caso, a paz armada. Os exercitos e as esquadras cresciam. Aqui e ali, o anarquismo fazia suas aparições espetaculares. Por vezes faziam eliminações importantes, como tinham feito a de Sadi-Carnot e a de Umberto I. Tentativas houve muitas; e fizeram depois a de Paul Doumer, a do rei Alexandre da Sérvia e a de Bartou. Não era, entretanto, o anarquismo que ia convulcionar o mundo e sim a competição econômica. Mas (disse ela sorrindo), afinal eu estou fazendo aquilo de que se costuma dizer que é ensinar o padre nosso ao vigário. O senhor sabe tudo isso melhor do que eu.

— Não importa, minha senhora, é sempre útil ouvir quem inteligentemente viu e ouviu essas coisas de perto.

— Está bem. Em todo caso, assim como eu tenho procurado evitar tornar-me Badecker falante, não desejo ser tambem cronista falante; e vou resumindo tudo, o mais que posso. Afinal, a nossa vida não deixava de estar ligada a êsses acontecimentos.

— De modo que, dessa vez, levaram longos anos sem revêr a pátria...

— As nossas últimas férias antes da guerra foram aproveitadas numa viagem à América do Norte. Sem certeza de vir a obter lá um posto, meu marido não queria deixar de conhecer os Estados Unidos e o Canadá. Fomos, pois, em caráter particular. Era escusado dizer quanto nos agradou essa viagem, feita na ida e na volta naqueles magníficos transatlânticos de grande tonelagem. A estada foi agradabilissima e cheia de surpresas, embora estivessemos bem informados do incrivel progresso americano. Do Canadá levamos tambem ótima impressão.

— Sabe o que me disse o senhor seu filho acêrca dêsses dois países? Que são americanos apenas pela situação continental, mas europeus, britânicos principalmente, por tudo mais.

— E não lhe pareceu razoável essa opinião?

— Certamente. Era o que eu tambem pensava, mesmo sem tê-los visitado.

(Continúa)



Siga o exemplo da grande artista...

Seja tambem admiradora de "DIVINA DAMA" que realça a sua beleza e protege a sua cútis.

★ DIVINA DAMA, nos dias de calor neutraliza a transpiração



Leite *Divina Dama*



É UMA CRIAÇÃO DO GRANDE PERFUMISTA DAS ELITES

GIRAUD

RIO DE JANEIRO Caixa Postal 3206


Cada dia
há mais
KOLYNOS-ISTAS
KOLYNOS
CREME DENTAL
CIENTIFICO